

AMANDA



Os fatos do comunismo que não se devem esquecer

Aportaram nas costas íngremes da Líbia, entre ásperos escolhos e perigosos arrecifes as naves de Eneas, e como chefe esperto anima os seus companheiros, dizendo-lhes que talvez de muito lhes serviria, lembrar-se daquela tempestade furiosa e do naufrágio em que perigaram as suas vidas, e agora "guardai-vos indenes para os sucessos felizes".

Nos presentes perigos em que se acham as nações civilizadas de naufragar e afundar na tempestade ameaçadora do comunismo com as suas peores características, não devem esquecer os católicos e todo homem de senso o que se deu na Rússia e o que está acontecendo nos países que recentemente tiveram a desgraça de cair sob as garras da influência comunista, embora sob as aparências mal dissimuladas de autonomia ou de independência política.

OS ESTRANGEIROS CÚMPLICES NA PENÍNSULA ESPANHOLA

Mas importa especialmente recordar os males imensos que a sua dominação disfarçada causou à religião e mesmo à economia política na república espanhola, de acordo com a maçonaria que lhe deu a passagem nas altas e nas baixas esferas do governo, passando para os campos e trincheiras militares.

Pois é bem sabido, por exemplo, que o marechal Tito, atual chefe do governo e da ação militar da Iugoslávia, obedecendo nesse país ao Kremlin e perseguindo de morte aos adversários civis do comunismo, esteve também na Espanha combatendo contra as hostes de Franco, dando-se perfeitamente com os algozes comunistas e ateus que perpetraram milhares de homicídios contra os sacerdotes e outros cidadãos pacíficos que não acompanharam a loucura comunista.

E com o marechal iugoslavo esteve observando e animando a ação dos comunistas nos clubes e mesmo nas linhas de frente do seu exército o diretor do *Pravda*, jornal oficioso dos soviets na Rússia; com eles estava o deputado comunista francês André Marty e um comandante vindo também da França; colaboravam ativamente todos estes e mais outros que eram os fornecedores de armamentos da Rússia para os combatentes da falsa república, já superditada ao Komintern, e os exigentes cobradores do pagamento respectivo em ouro que logo o transmitiam ao seu dono e senhor, o grande chefe do *soviet* estrangeiro.

OS INÚMEROS TURISTAS... FINGIDOS

Mas soube-se também que logo no início ou pouco antes das operações bélicas de 1936 contra o exército de Franco desembarcaram em Barcelona bem equipados uns estranhos 5.000 ou 6.000 turistas que não eram senão comba-

tentes russos de reforço para lutar pelo comunismo, mandados à custa e soldo do Komintern de Moscou, devendo ser reembolsados como o preço dos armamentos, pelo tesouro da nação.

Essas influências estranhas comunistas foram as que determinaram os fuzilamentos e outros peores tratos contra 16.000 sacerdotes e 500.000 cidadãos pacíficos que pelas diversas províncias espanholas estiveram sofrendo a sua tirania.

S. S. Pio XI, pelas muitas e seguras informações recebidas pessoalmente dos refugiados, pela correspondência pública da imprensa e por muitas comunicações particulares, afirmou na sua encíclica "Divini Redemptoris" de 19 de Março de 1937, que "os dolorosos efeitos da propaganda comunista são evidentes. Onde o comunismo pode firmar-se e dominar — e aqui Nós pensamos com singular afeto paterno nos povos da Rússia e do México, ali se esforçou por todos os meios para destruir (e ele mesmo o proclama abertamente) a civilização e a religião cristã, extinguindo no coração dos homens especialmente dos jovens, toda a sua recordação. São perseguidos os Bispos e os Sacerdotes, condenados a trabalhos forçados, fuzilados ou assassinados de forma inhumana; simples leigos por terem difundido a religião, foram ultrajados, maltratados, perseguidos, encarcerados e sentenciados.

P. Luís Salamero, C. M. F.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

EM QUEM VOTAR? No candidato que satisfizer os postulados cristãos da Pátria católica.

Como saber dêsse candidato? A Liga Eleitoral Católica dirá quais são os que prometem sinceramente respeitar os princípios da nossa civilização cristã.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua . . . Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Jubileu Áureo da Província Claretiana

1895 - 1945

O dia 19 de Novembro de 1895 — faz 50 anos — desembarcava em Santos intrépido pugilo de sacerdotes e irmãos coadjutores da Congregação do I. Coração de Maria. Vinham da Espanha, nação missionária, que evangelizou populações imensas.

Sob o patrocínio fidalgo do Cardeal Arcoverde, que os chamava de “filhos”, estabeleceram-se neste formigueiro de vida e progresso, que é a Capital paulista.

Não demoram em aparecer os seus labores. Ao seu contacto eletrizante, acordam as consciências dormidas. No púlpito, no confessional, nas aulas de catecismo, nas missões, nas colunas da imprensa, vibram de zelo. Irradiam. Fulguram.

* * *

Saem de São Paulo e cônscios de sua finalidade, espíritos incansáveis e ativos, tomam novos postos para duras pelejas e agras fainas, sempre em sobrecarga de trabalho, em agravação de deveres e de responsabilidades.

Põem mãos à obra de expansionismo. Campinas lhes abre suas portas ou antes seu coração, pois o largo e a igreja do Rosário foram sempre “o coração campineiro”.

O Estado de Minas chama-os para os labores de suas montanhas. Pouso Alegre, Belo Horizonte e Carangola são privilegiados postos de irradiação para a população mineira. O dilatado Paraná os chama para Curitiba pela voz do sempre lembrado D. Duarte Leopoldo e Silva. O Pai e protetor Cardeal Arcoverde quer tê-los ao seu lado e no Rio de Janeiro alicerçam um dos maiores focos de atividade claretiana. Pôrto Alegre não quer ficar aquém e lhes

entrega a principal igreja, rica de história e superabundante de tradições.

As searas do Norte lourejam e para resegar em luminosa messe douradas espigas, fundam a casa da Bahia.

Na fronteira do Uruguai cuidam da imensa paróquia de Santana do Livramento.

Constroem em Santos novo templo, pairando como farol dos nautas a imagem do Coração de Maria. Novas paróquias em Vila Tibério e Goiânia, esbeltos Colégios em Guarulhos, Rio Claro, Batatais e Esteio são novos marcos da passagem dos Missionários, para culminar com a tarefa íngreme das Missões da Prelazia de Tocantins, nas residências de Niquelândia e São Domingos.

* * *

A pequena casa-mãe de São Paulo multiplicou-se em mais 18 fundações. Passa hoje o 50.º aniversário daquela data onomástica claretiana.

Contemplamos a multiforme operosidade dos operários divinos. Perante o acervo de benemerências e perante as sombras humanas que abrilhantam o quadro, flue espontâneo o hino de gratidão para com Deus e para com o Coração de Maria. Flue como cantante veio de água cristalina a nossa gratidão para com nossos amigos e leitores. Cantem conosco o Te Deum da gratidão. Ajudem-nos a encetar nova etapa de vida. Que ela seja, com os auspícios divinos, mais fecunda e eficaz nos resultados espirituais e mais santa na vida dos membros da Província Claretiana.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

Seminários Claretianos

A semelhança das árvores também os homens não vivem sempre; rivalizem muito embora em robustez com o roble das matas, cedo ou tarde ambos chegam à decrepitude e por fim a implacável morte os domina.

Por isso qualquer instituição que aspire à perpetuidade deve velar constantemente em preencher com novos membros os claros da corporação.

A Igreja supre esta deficiência humana com os seus Seminários, que como indica o nome, são sementeiras de tenros renovos.

Os Seminários claretianos não se restringem às acanhadas miras de substituir os veteranos missionários que caem gloriosamente no campo da luta, ao peso de fadigas exaustivas.

Querem mais os Filhos do Coração de Maria; querem desenvolver-se com pujança e vida, a fim de melhor realizar a herança legada pelo santo Fundador, o Beato Antônio Maria Claret: trabalhar sem descanso pela glória de Deus e salvação das almas, valendo-se de todos os meios de apostolado possíveis: missões, retiros, paróquias, catecismos, colégios, imprensa, propaganda, etc.

É, pois, evidente que um campo de ação, assim tão vasto, requeira numerosos operários e bem formados.

A CARREIRA DO MISSIONÁRIO

Abrange três etapas o período de formação no Seminário:

1.^a Postulantado. Equivale ao curso ginasial e compreende cinco anos.

Os estudos são os mesmos do ginásio, acomodados porém ao estudo eclesiástico. Daqui a grande importância que se dá às letras clássicas.

2.^a Noviciado. É um ano cheio das bênçãos divinas e do qual sempre se conservam as mais gratas recordações.

Postos de parte os livros, pode refletir o noviço com todo vagar e sossêgo, se deveras Deus o chama à vida religiosa. O ano de noviciado começa com a recepção da batina e termina com a profissão religiosa e consagração total de si mesmo ao serviço de Deus e do Puríssimo Coração de Maria.

3.^a Escolasticado. Após o noviciado vêm os oito anos de escolasticado. Dêstes, três são dedicados à filosofia e cinco às ciências teológicas.

Côncio de seu dever e cheio de amor aos livros, penetra o jovem estudante no santuário do saber e vai enriquecendo sua inteligência com os tesouros científicos acumulados há séculos pelos grandes sábios e investigadores.

Velozes passam os anos de formação que terminam com a ordenação sacerdotal, coroaamento magnífico de uma vida toda dedicada ao cultivo das ciências e à prática das virtudes.

HUMILDES ORIGENS

1922 é o marco inicial na história dos Seminários claretianos no Brasil.

Pequeno em seus começos, teve por berço a pequena Guarulhos, nas cercanias de São Paulo.

A 17 de abril inaugurou-se o Colégio com um grupinho de dez meninos que auguravam à Congregação um futuro esperançoso.

Logo vieram outros mais.

Viviam despreocupados, felizes e satisfeitos, tratando-se com cordial familiaridade, como se tivessem sido amigos desde os verdes anos da infância. Estavam aos cuidados paternais do Rvmo. P. Pedro Giol, quem estreitou em nossa Província o cargo de Prefeito de postulantes.

Sacrifícios e despesas sem conta ia exigir dos padres claretianos o novo Colégio; porém tinham êles bastante confiança em Deus para não esmorecer e bastante amor haurido no Coração de Maria, com que formar almas de missionários a um tempo ternas e viris.

As vocações afluíam de tôdas as partes e três anos depois o Colégio guarulhense era já insuficiente.

Os Superiores transferiram, então, para Curitiba o postulante. Em Guarulhos ficou estabelecido o noviciado. Foi o primeiro Mestre de noviços, o Rvmo. P. Estevão Negro.

No dia da Imaculada de 1925 doze noviços consagravam-se por vez primeira ao serviço de Deus e do Puríssimo Coração de Maria pela profissão religiosa.

Eram as primícias da Província Brasileira.

RESULTADOS CONSOLADORES

Nossos Colégios, felizmente, não conhecem ainda a crise de vocações.

A SS. Virgem, qual jardineira solícita, se encarrega de transplantar para os canteiros do postulante as vicejantes vergontas que vai colhendo nas casas das famílias piedosas. Nem se esquece de provê-lo com os necessários recursos e assim move sempre os benfeitores a auxiliá-lo com generosas esmolas.

Prova de quanto se interessa a celestial Senhora pela vinha de suas predileções é o crescer contínuo das vocações.

Novamente tornou-se pequena demais a casa de Curitiba, apesar de seu tamanho respeitável, para abrigar os postulantes. Por isso em 1934 na capital paranaense ficaram residindo os estudantes professores, passando os postulantes para Rio Claro.

Ocupam lá o esbelto e grandioso prédio de três andares que domina a magnífica chácara com seus 20.000 pés de eucálptos, 5.000 laranjeiras, sem contar as outras variedades do pomar. Há pouco viu-se aumentado o edifício com novas construções.

Em Esteio (Rio Grande do Sul), abriram os Missionários outro Postulantado, que conta já com os três primeiros anos. Mede o terreno 23 hectares, tendo o delicioso pomar mais de 8.000 árvores frutíferas de diversas qualidades.

Oferece um futuro risonho e prometedor.

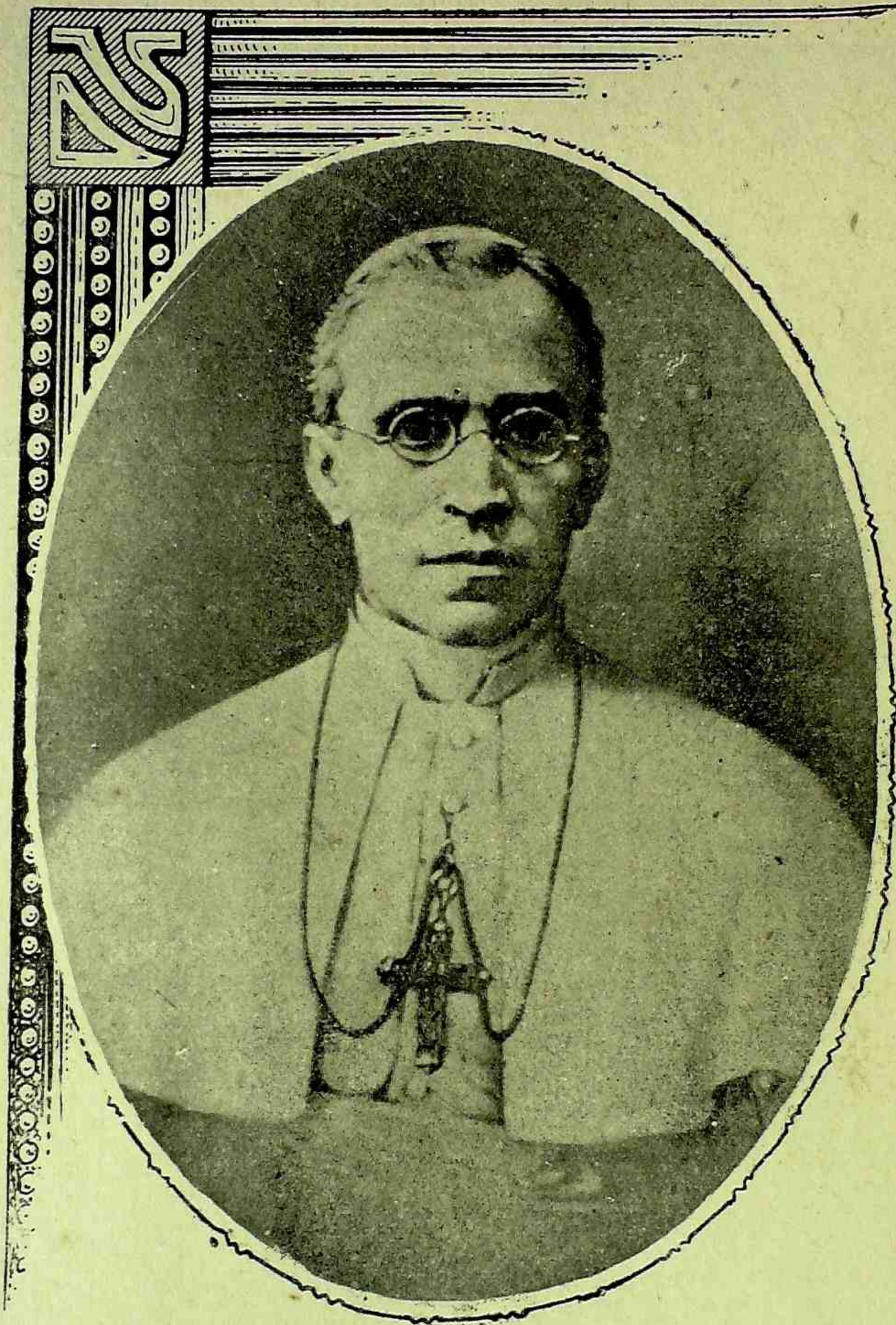
Cheia de satisfação, visita hoje, a Província Brasileira o jardim de seus Colégios e colhe nêle tôdas as flores para tecer odorífera grinalda com seus 125 postulantes, seus 14 noviços, seus 45 estudantes professores e seus 35 padres brasileiros, com que presentear a Mãe-Congregação em suas bodas douradas.

José de Matos, C. M. F.



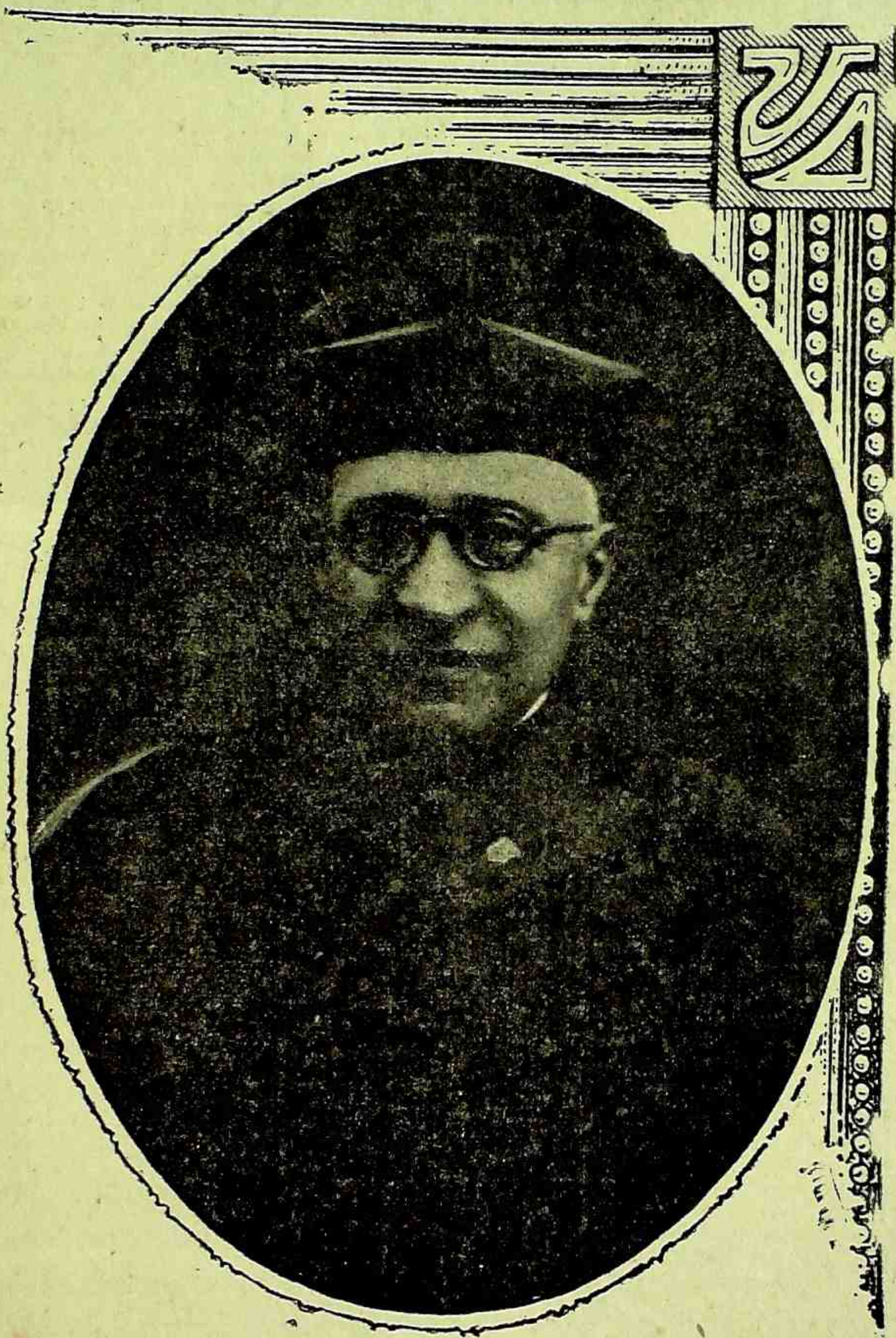
B. ANTONIO M. CLARET.

nosso Pai e Fundador, exultará de júbilo no céu contemplando as festas de seus filhos, a extensão de sua obra e a vida de sua Província Brasileira. O Beato Fundador fica, na singela homenagem d'êste Jubileu Aureo, gravado em seu retrato para levar-nos ao amor da perfeição religiosa e ao zêlo ardoroso pela glória de Jesus e pela salvação das almas. Abençoe do céu todos os membros da Província nêste festivo cinquentenário.



S. SANTIDADE O PAPA PIO XII

O grande Pontífice gloriosamente reinante tem para nós duplo relêvo no significado de Vigário de Jesus Cristo na terra e de Papa do Imaculado Coração de Maria. Renovamos-lhe a nossa total obediência e a nossa mais devotada afeição filial.



REVMO. P. NICOLÁU GARCIA, C. M. F.

A nossa respeitosa homenagem a êsse homem extraordinário, verdadeiro chefe e Pai de uma Congregação Religiosa, que ama o progresso e desenvolvimento da Congregação Claretiana e que ama o Brasil já três vezes visitado por êle. No cinquentenário de nossa vida, nas terras brasileiras, oferecemos-lhe o preito da nossa gratidão e filial obediência.

A SEMANA SANTIFICADA

XXVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A SEMENTE DO CAMPO

O homem da semente tostado pelo sol, enegrecido pela poeira das terras aradas, atira ao sulco grãos de ouro. Enterra sementes fecundas... E deixa passar as estações do ano, o enevoado outono, o rígido inverno, a florida primavera. Chega-lhe o verão. Sai tôdas as manhãs para o campo, a cortar as caules amarelecidas, a recolher as gavilhas douradas, para alimentar os filhos, para sustentar a casa...

O divino Semeador é Jesús Cristo. O campo as nossas almas. As sementes são as palavras santas, os exemplos edificantes, as graças divinas.

1. AS PALAVRAS SANTAS. Deus fala sem voz estrondante. As palavras de Deus estão na revelação feita por seu Verbo eterno. Fez-se homem e falou. "Conversou com os homens". Conversou para a reforma do grande templo, que é a alma de cada homem. Planos divinos combinados com os homens, tracejando a santidade de uma pobre creatura. Planos celestiais a converter o barro em ouro, o pó em vida, a vileza em aristocracia.

Escreveram-se algumas dessas palavras. As suficientes para fazer essa grande revolução espiritual que foi a redenção humana.

Falou para todos e guardaram-se no coração da Igreja, para não se perderem, para não se deturparem. Guardemo-las em nosso coração. Sejamos como a Virgem Maria. "Guardava bem dentro do coração tôdas as palavras de seu lindo Jesús."

2. OS EXEMPLOS EDIFICANTES. Como Jesús não nasceu outro semelhante. Todos tiveram algum senão. As falhas condizentes á pobre e decaída natureza humana, ensombraram passagens da vida dos maiores santos. "O justo peca sete vezes". São os vácuos da vida. O divino Mestre não teve uma sombra. Não deixou de exemplificar. A maior glória d'Ele foi haverem proclamado, em incontida espontaneidade que "tudo fez bem." Que força a dos exemplos dados por Jesús Cristo! Foi luzeiro que não se apagou. Caminheiro que não se cansou. Gigante que jamais tombou. Por isso "fascinava o povo", com a exemplificação de sua vida ilibada, santa, divina. Uma autoridade romana confessou de plano esta verdade: "Eis o Homem". O modelo. O paradigma. O santo...

3. AS GRAÇAS DIVINAS. O rico generoso distribue à farta suas riquezas. O divino Semea-

dor é êsse rico pleno de bondade. Suas graças são como as límpidas gotas do orvalho matinal no velo de Gedeão. Fulgem como diamante na peneira do garimpeiro. Quantas graças celestiais! É uma fonte cristalina. Receberá mais graças, quem carregar maior ânfora. Quem possuir coração mais humilde, quem fôr com alma mais confundida, será mais contemplado. "Quanta água — dizia São Francisco de Sales — falando da quantidade infinita das graças de Deus". Deixe que chova — respondeu-lhe filialmente Santa Joana Fremiot de Chantal.

Que chova, meu Jesús, sôbre o campo das almas. Semeai nelas para que as douradas sementes fecundem em filhos de Deus, em filhos da Igreja, em habitantes do céu.

EXEMPLOS DOS SANTOS

Santa Gertrudes olhava sempre a Jesús Cristo, sentado num trono. Andava na presença de Deus. Quando sabia ser alguma coisa vontade divina, executava-a sem demora. Fôra a vida da santa hino de louvores divinos.

— São Gregório é chamado o taumaturgo pelos grandes milagres feitos em vida. Queria construir uma igreja, mas o monte próximo não o deixava. Poz-se em oração e todos viram o monte se afastar deixando o espaço suficiente para erguer o templo.

Ao morrer quiz saber quantos infiéis, ficavam na cidade. Respondem-lhe que dezessete. E dando graças a Deus, exclama: deixo ao sucessor tantos infiéis, como cristãos encontrei ao entrar na diocese.

O IDEAL DA VIDA

Quantas almas de escol se arrastam pelos caminhos batidos da mediocridade!

Sob as cinzas da inércia há fogo, que se alastraria em incêndio.

Bastará que um sopro de vida reuna essas cinzas e avive o fogo.

Na encruzilhada da vida, ao dar orientação definitiva, não se acorbardem as almas. Não mergulhem na treva fria da indecisão. Atirem-se corajosas para o ideal cristão da vida pura.

Sigam o ideal único da vida: para Deus, para o céu.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

MENSAGEM DO PAPA AOS MEXICANOS

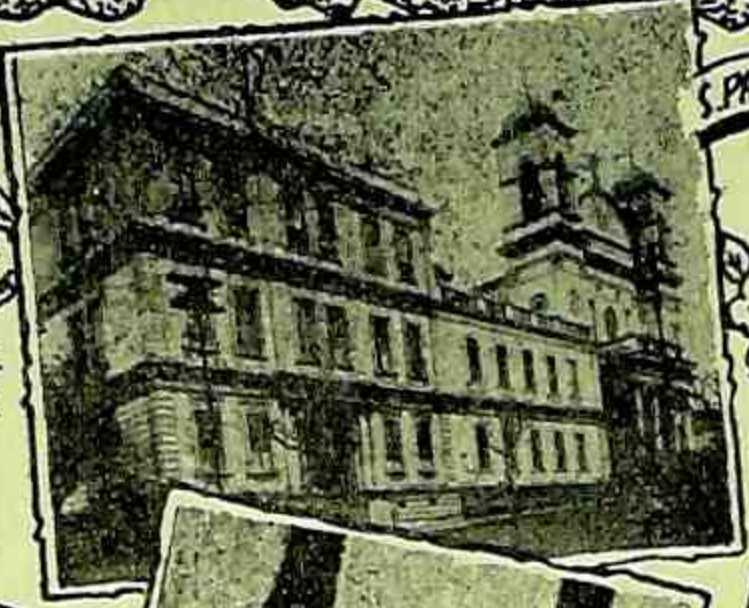
O Papa se dirigiu ao Congresso Católico no México, na concentração do 50.º aniversário da Coroação da Virgem de Guadalupe. Em sua alocução, disse Pio XII que "nesta hora histórica, quando a evangelização está em perigo, é importante colocar o estandarte da Fé novamente na América católica, assim como a cruz foi elevada ao novo mundo há muitos séculos pelos espanhóis".

O PAPA FALOU A 1.700 CRIANÇAS

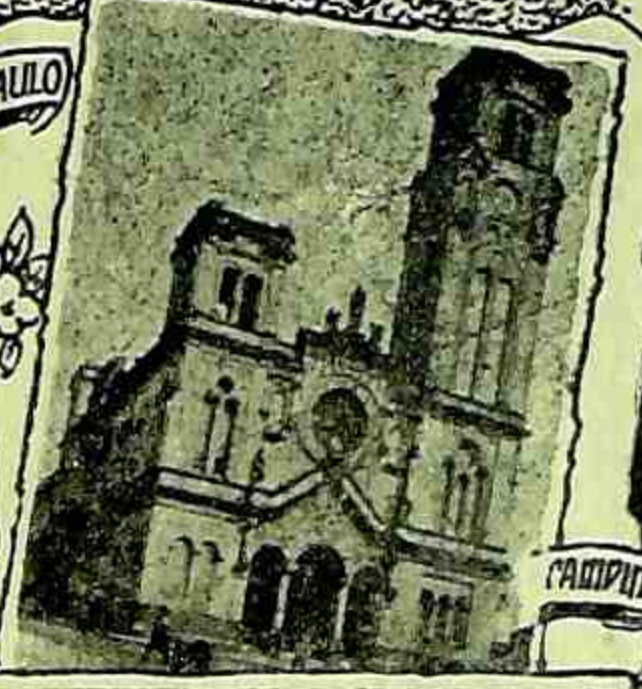
S. S. o Papa recebeu 1.700 meninos dos diversos distritos de Roma e que se dedicam à profissão de engraxates.

O Papa dirigiu a palavra aos meninos, falando-lhes durante 28 minutos.

Muitas das crianças recebidas pelo Papa são órfãs da guerra ou filhos de italianos presos e de autoridades fascistas, cujos bens foram confiscados.



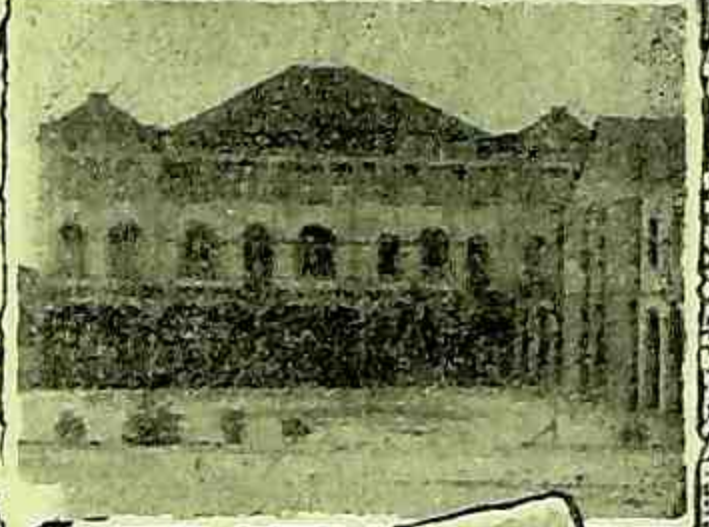
S. PAULO



CAMPINAS



PORTO ALEGRE



RIO CLARO



BAHIA

ESTEIO

POUSO ALEGRE



SANTOS



BELO HORIZONTE



MEIER

RIB. PRETO



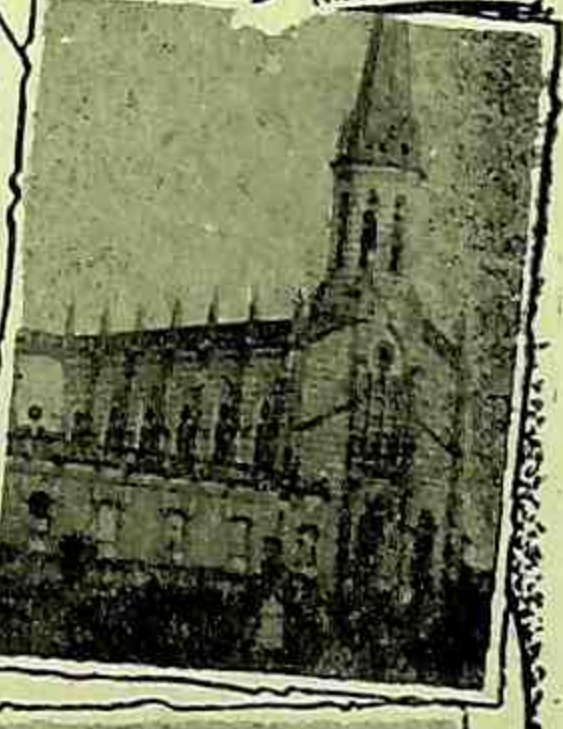
PARULHOS



S. ANNA de LIVRAMENTO



CARANGOLA



CURITIBA



BATATAIS

JUBILEU

Á U R E O

No dia 19 de Novembro de 1895 desabrochou, em orvalhada luminosa e fecundante, nas férteis terras do Brasil, a Província dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria.

Das longínquas plagas hispânicas, da nação donde emergira Cristovam Colombo, em arrancada intrépida, para a descoberta da América,

partiram os primeiros mensageiros do I. Coração de Maria, filhos espirituais daquele insigne e ainda não bem conhecido varão de Deus e apóstolo na plenitude da palavra, o Beato Antônio Maria Claret, que atraía e congregava, convenciam e empolgava, agitava e construía.

MISSIONÁRIOS PARA A AMÉRICA

O egrégio Fundador da Congregação Claretiana desejava sôfregamente enviar seus Missionários para as vastíssimas e necessitadas regiões da América.

“A Europa é terra velha — dizia. — A seara que se abre nos países novos do continente americano, é multiforme e fecunda.” Enviou-os para o Chile. Sairam depois para outras nações e aquí vieram seguindo a trajetória do santo Arcebispo de Cuba, que fôra, acima de tudo, missionário de acabado e invulgar estôfo.

OS SEUS NOMES

Recordam-nos com saudades, não apenas os antigos moradores do bairro de Higienópolis (São Paulo), os fiéis das paró-

quias missionadas, como ainda venerandos Bispos que os tiveram ao seu lado nas laboriosas Visitas Pastorais.

Padres: Raimundo Genover, de enraizado espírito sacerdotal e cheio de zêlo pelas almas; Eusébio Sacristán, José Domingos, Rafael Fernández, Geraldo Palomera e Lourenço Playán. — Irmãos: Ramón Ramón, José Roset, Baldomiro Dueñas e Jaime Rovira.

NA ETERNIDADE

A primeira turma de Missionários Claretianos fundadores desta Província, ao celebrar o 50.º ano de vida brasileira, encontra-se na eternidade a gozar merecidamente dos louros conquistados nos labores e fainas apostólicas e nos afazeres



A SUA EXCIA. REVMA. D. BENTO ALOISIO MASELLA, DD. Nuncio Apostólico,

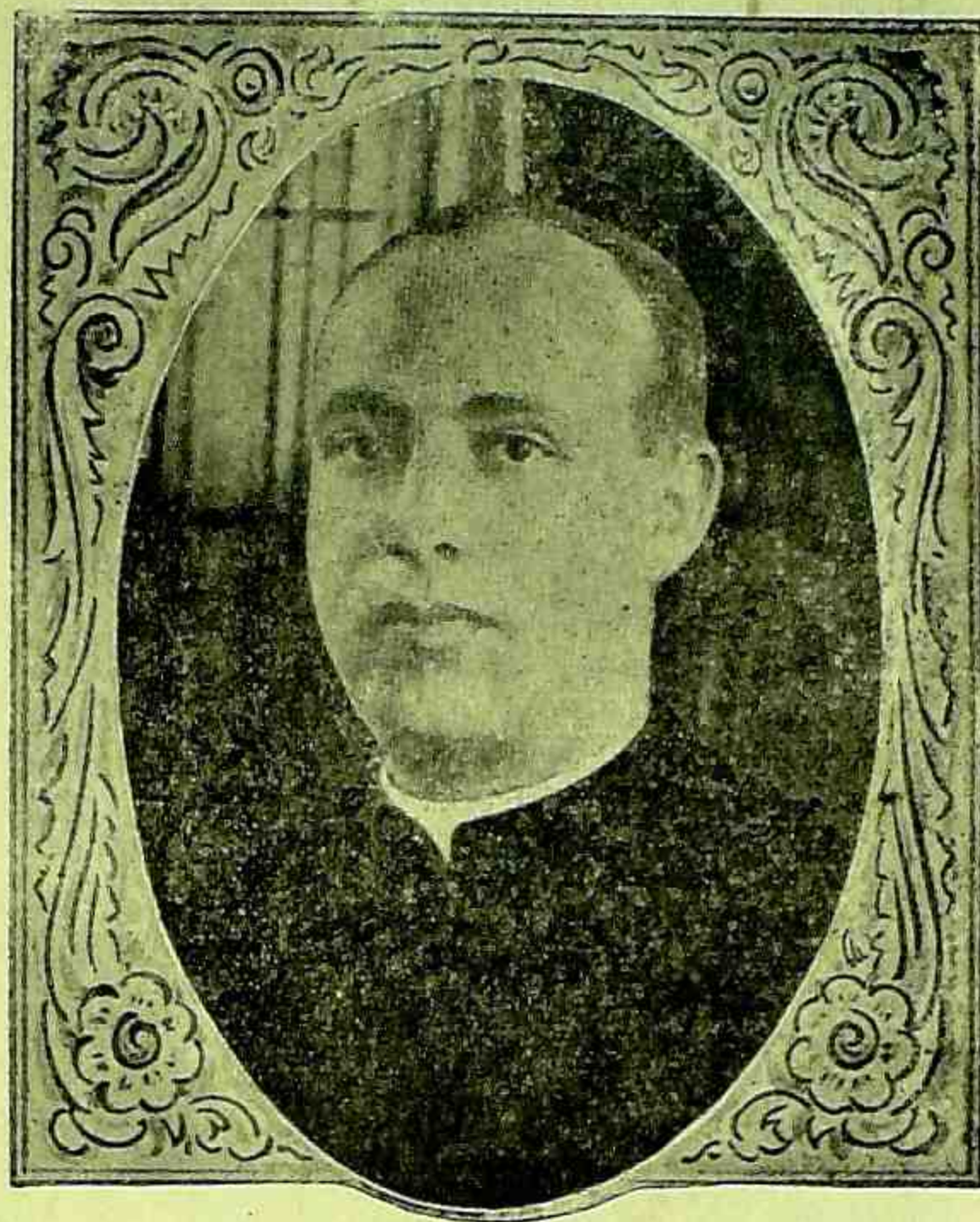
sempre pai dos Missionários e que honrou com sua presença as festas da Consagração da Província Eclesiástica de São Paulo ao I. Coração de Maria as nossas humildes e filiais homenagens no 50.º aniversário da vida Claretiana no Brasil.

manuais de vida santa entregue de contínuo ao serviço de Deus e ao bem espiritual das almas.



S. EMCLIA. D. JOAQUIM ARCOVERDE,

que trouxe os Missionários Claretianos ao Brasil, chamando-se "Pai dos Missionários".



REVMO. P. RAIMUNDO PUJOL,

nosso bondoso Provincial na data jubilar da amada Província Brasileira.

Autor da obra "O Coração de Maria e a Hora Presente" está a ver com gaudío inexcédível de sua alma o desenvolvimento crescente das vocações claretianas e do culto ao I. Coração de Maria.

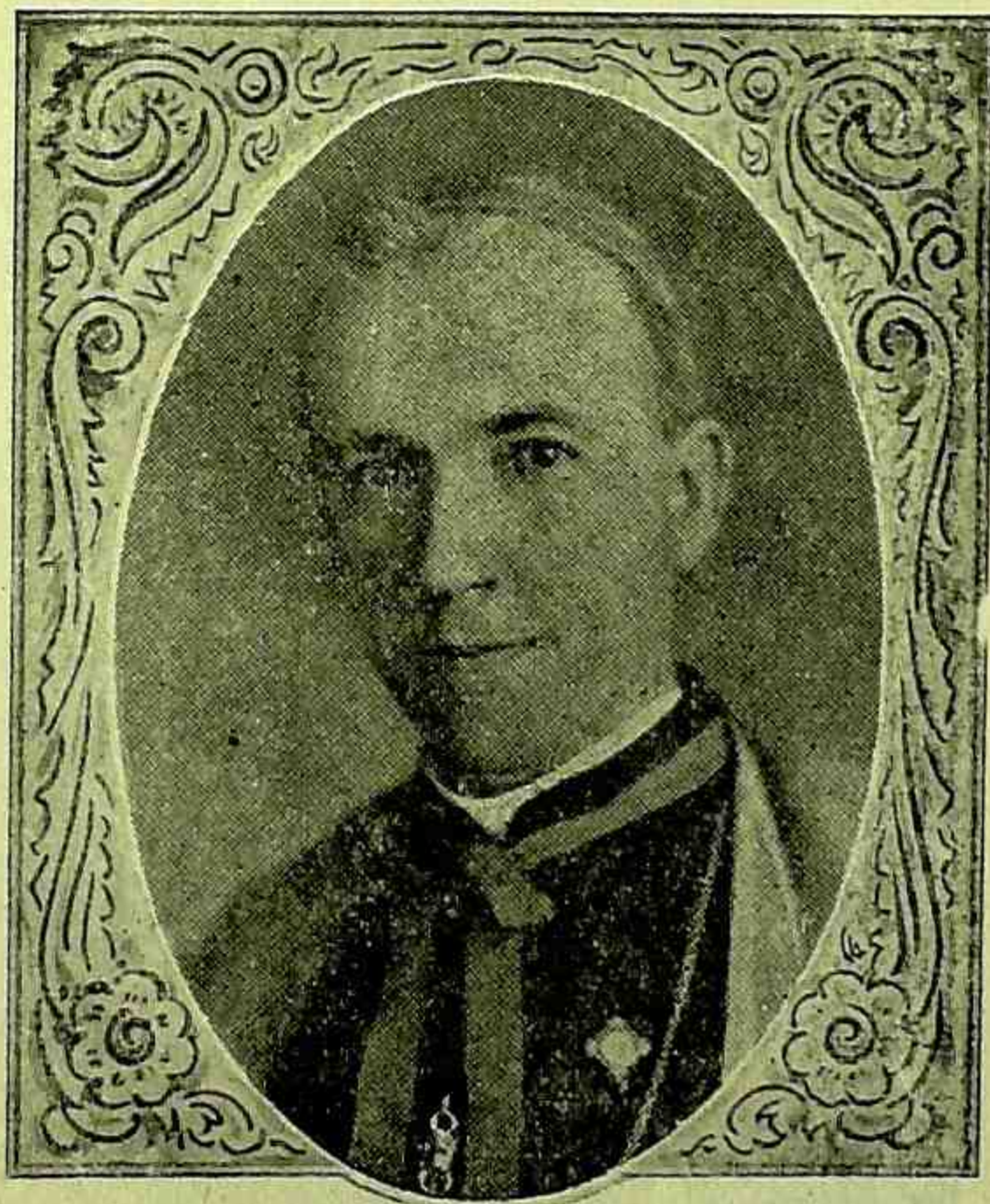
PRIMEIROS DIAS

É indescritível a impressão que se recebe em terra estranha, de língua diferente, posto que hospitaleira e generosa.

Parece o horizonte da vida enevoadado por neblina que adeja, sobe e desce, turvando a limpidez da vista que deseja o nítido clarão da comunicação e convivência. Os nossos primeiros Missionários sentiram êsses naturais precalços e inevitáveis choques da humana natureza, até passarem as saudades do que se deixou, nos longes do velho mundo, e até se habituarem aos costumes da nova terra, que lhes seria campo ubertoso de bênçãos celestes.

Tiveram a seu favor uma graça assinaladíssima. Foi o carinho e dedicação do Pai e Protetor, o Exmo. Sr. Bispo de São Paulo, mais tarde Emo. Cardeal Arcoverde.

Jamais lhe esqueceram as palavras sumamente carinhosas: "Eu serei o Pai dos Rvmos. Missionários e os Missionários serão meus filhos prediletos".



D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA,

DD. Arcebispo da Baía e Primaz do Brasil

ao qual testemunhamos neste jubileu o nosso reconhecimento filial.



D. JAIME DE BARROS CÂMARA,
DD. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro.
Na festa do jubileu Aureo da Província Claretiana
apresentamos-lhe as nossas homenagens.

Foi na verdade o bondoso Pai dos Missionários, realizando plenamente as promessas e as frases que escrevera ao Superior Geral, na Espanha, garantindo-lhe "ser inexplicável a consolação íntima de se ver rodeado de tão zelosos colaboradores, à espera dos mais ubertosos frutos e salvação das almas, com os suores e canceiras dos enviados divinos".

NA CAPITAL BANDEIRANTE

Estando em construção inicial a casa e também o Santuário do Coração de Maria, da rua Jaguaribe, tiveram os Padres e Irmãos de viver provisoriamente nas habitações anexas à igreja da Ordem Terceira de São Francisco.

Foi o DD. Vigário Geral, Mons. Fergo O'Connor que cuidadosa e solícitamente tudo prevenira, com a finalidade fraterna de hospedar os Missionários do Coração de Maria.

São Paulo foi o primeiro centro de apostolado claretiano. E entre as igrejas, a dedicada ao humilde Pai da gloriosa Família Franciscana.

Quando, passados dois anos, os Padres tiveram de deixar a igreja, muito instaram com êles os Terceiros Franciscanos para continuarem à frente da mesma e muito sentiu o mesmo Sr. Bispo D. Arceverde o afastamento, posto que necessário, da direção espiritual de tão movimentada parcela do rebanho paulopolitano.

DEPOIS DE 50 ANOS

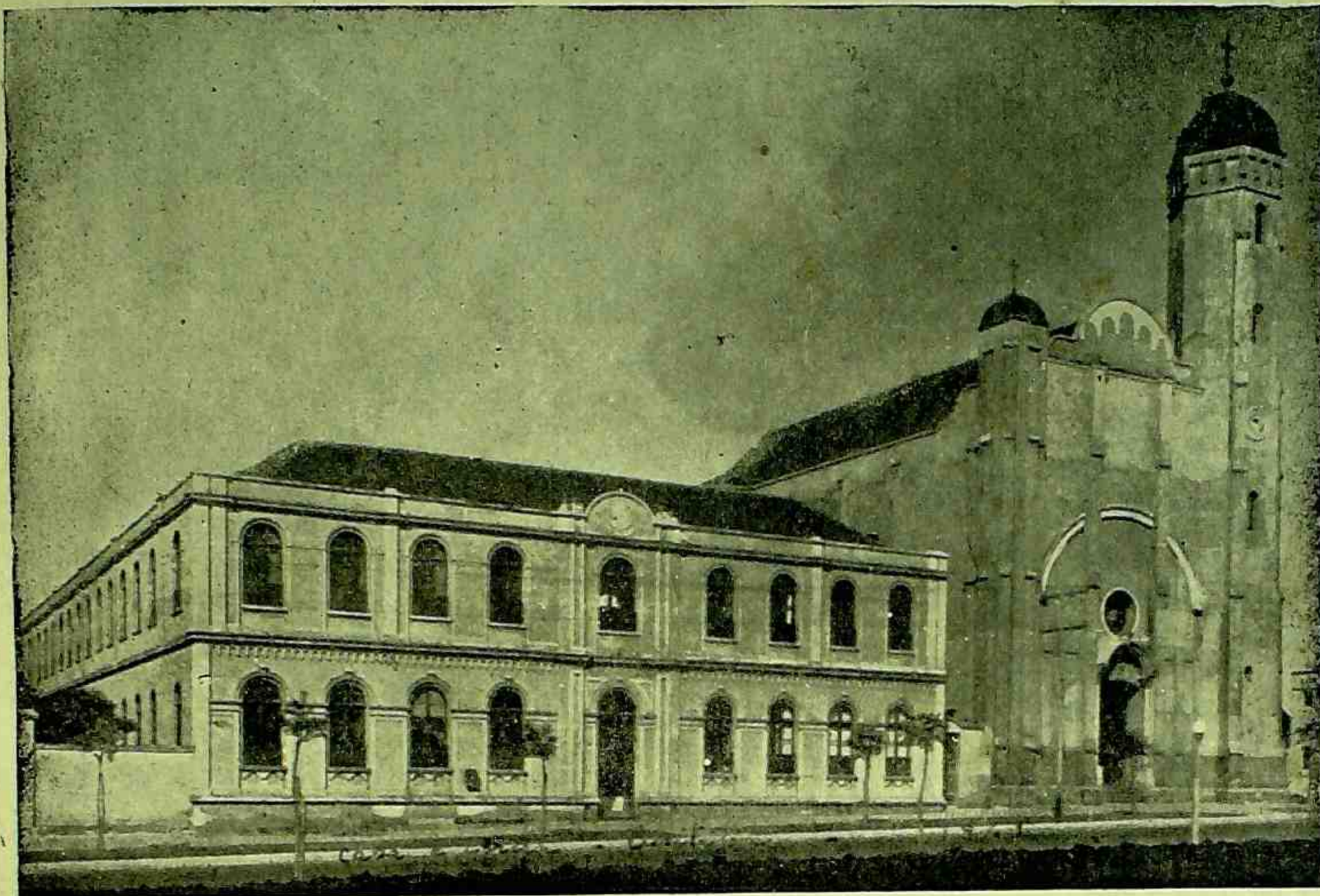
Ao ensejo do Jubileu de Ouro, contemplamos com a alma impregnada de gratidão a Deus e ao I. Coração de Maria o desenvolvimento conseguido na Província, que nascera da pequena semente dos esforçados pioneiros que aqui vieram, hoje faz meio século.

Da primeira Casa-Mãe, com 6 Padres e 4 Irmãos Coadjuutores, multiplicaram-se as 19 Casas, com 97 Padres, 35 Irmãos, 45 Seminaristas Maiores e 125 Seminaristas Menores, que integram, nesta quadra jubilosa, o pessoal da Província Brasileira da Congregação do Beato Antônio Maria Claret.



D. CARLOS CARMELO VASCONCELOS MOTA,
DD. Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Foi êle que promoveu a solene consagração da Província Eclesiástica de São Paulo ao I. Coração de Maria. Para êle a gratidão da Casa-Mãe.



CURITIBA — Colégio e Igreja do Coração de Maria.



CURITIBA — O Seminário Maior Claretiano, fotografado na parte interna do quintal.

Meu Cantinho



“Padres do Coração de Maria”

Assim os chamamos...

Sim, é este o nome consagrado pelo povo, por toda gente aí, aos *Filhos do Imaculado Coração de Maria*, ou *Claretianos*. Para nós são eles os *Padres do Coração de Maria*. Que belo nome, que honra e a que nobreza espiritual pertencem eles!

Há cinquenta anos o Brasil recebeu em São Paulo os primeiros filhos do Beato Claret. Traziam a chama viva de um santo dos últimos tempos, vinham para as terras da Imaculada Conceição, herança do velho Portugal, trazer e pregar o *Coração Imaculado de Maria*.

Desde então ao vê-los pregar e invocar Maria, ao vê-los cheios de zelo e sempre fiéis ao serviço da Rainha do céu, toda gente preferiu chamá-los — os *Padres do Coração de Maria*. Aqui ninguém os conhece por *Claretianos*, ou *Cordimarianos*.

Padres do Coração de Maria!

Traduz a vida, o ideal, o cunho da sua espiritualidade, a razão de ser do Instituto admirável do *Bemaventurado Padre Claret*.

Padres do Coração de Maria! Assim os chamamos e assim os consagramos à nossa estima e gratidão.

A obra de um santo

O Beato Claret foi sem dúvida o apóstolo do século XIX e a sua influência não se limitou à Espanha e Cuba, onde exerceu a missão sacerdotal e episcopal. Jesús funda a Igreja e a propaga e realiza pelos seus apóstolos em todo Universo. Assim os Fundadores, estes homens geniais e santos, são dotados de uma prodigiosa paternidade espiritual que se prolonga de gerações em gerações. E realizam pelos filhos o que o espaço tão curto da vida não lhes permite fazer como desejariam de coração abraçado nas chamas da divina caridade. O *Beato Claret* foi, sim, grande missionário, Bispo apóstólico, notável confessor, gênio da propaganda pela boa imprensa, um serafim eucarístico, o apóstolo do Coração de Maria. Tudo isto porém não cessou quando o herói tombou ferido pela morte. Quis sobreviver, quis ainda continuar a obra encetada e formou sob o olhar de Nossa Senhora o Instituto religioso dos *Filhos do Imaculado Coração*.

Do Coração de Nossa Senhora tirou os *Padres do Coração de Maria*.

Foi esta a maior e mais fecunda de todas as obras do Beato Claret.

Há cinquenta anos

Há cinquenta anos o Brasil os conheceu pela primeira vez. Aqui chegaram, humildes, simples, abraçados de zelo. Traziam, repito, a *chama viva* do coração de um santo.

Missionários, jornalistas, mestres, sábios dos mais variados ramos da cultura, pregado-

res, artistas, homens de intensa vida espiritual e heróis do confessionário e do púlpito, enfim os *Padres do Coração de Maria* nestes cinquenta anos encheram de glória a Congregação abençoada a que pertencem e se tornaram beneméritos, dignos da nossa profunda gratidão. Lembram-se muitos com saudades daqueles vultos veneráveis dos primeiros missionários. Que homens de Deus! Andavam pelas cidades e pelos sertões a pregarem a palavra divina em missões que os celebrizaram em muitas paróquias.

Ainda recordo, era bem menino, das conferências dialogadas dos Missionários Cordimarianos na catedral de Taubaté!

As impressionantes cerimônias das Santas Missões que nos deixavam a ressoar nos ouvidos e gravado no coração o cântico popular:

*Doce Coração de Maria,
Sede nossa salvação!*

Eram os pregoeiros do Imaculado Coração, os que despertaram em nossa gente o fervor desta devoção mariana, já antiga e conhecida entre nós, é verdade, mas bem pouco praticada. Vieram trazer o fogo do amor puríssimo que abraza o Imaculado Coração. Há cinquenta anos! Meio século de apostolado e de glórias. Nunca os filhos do Padre Claret desmentiram o zelo apóstólico do seu bem-aventurado Pai. O povo brasileiro, reconhecido, vem agora entoar o *Te Deum* de ação de graças por este Jubileu Aureo. E todos quantos queremos e veneramos os *Padres do Coração de Maria* participamos felizes das alegrias desta data histórica.

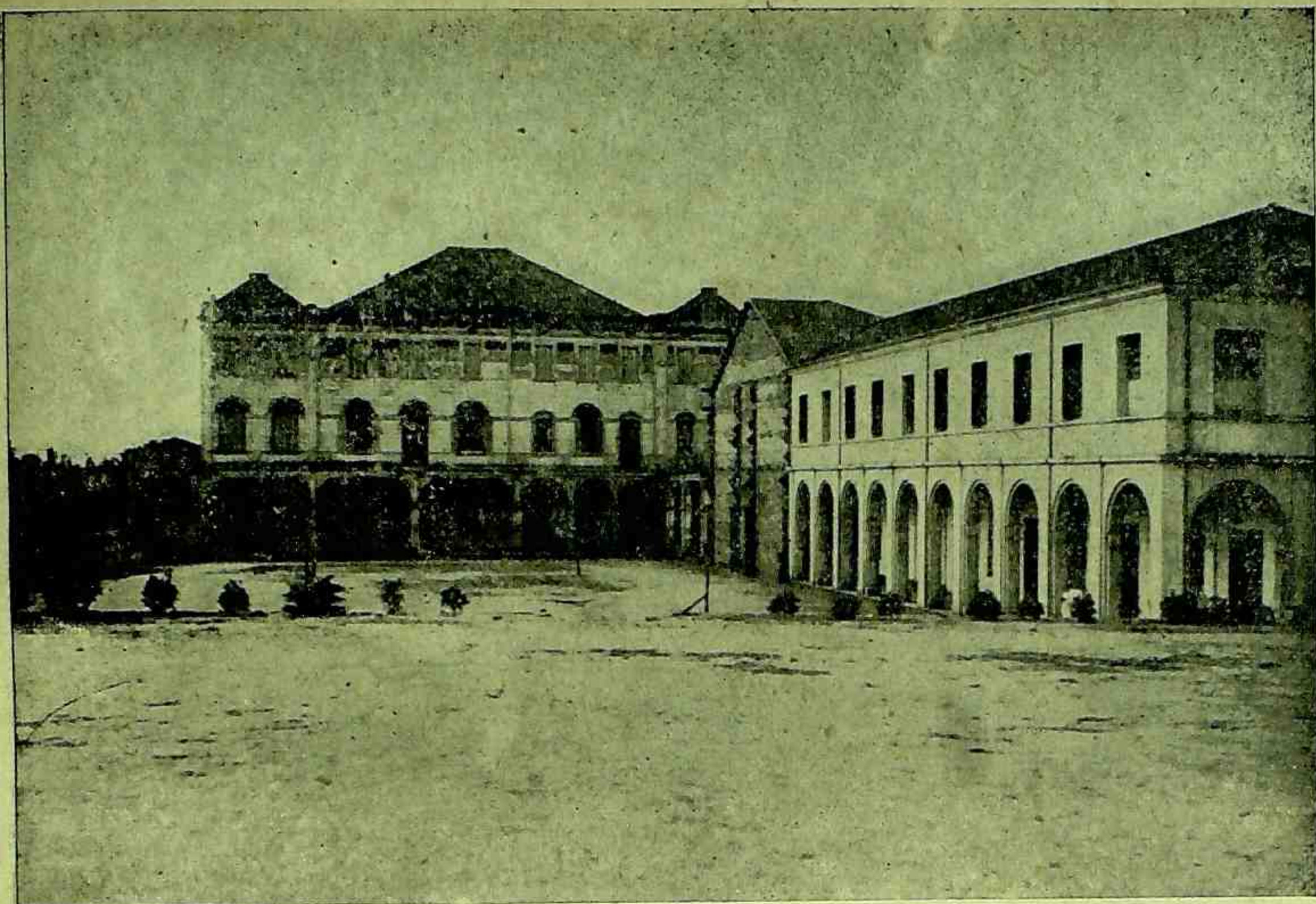
Glórias e heróis

Os filhos do Imaculado Coração honram nesta hora as tradições gloriosas do seu admirável Instituto. São filhos legítimos do *Padre Claret*.

O que mais neles admiro é o zelo por duas obras: os templos e a *imprensa*. Onde chegam levantam santuários, são propagadores indefesos e ardorosos da boa imprensa, do livro, do jornal, das bibliotecas, das folhas volantes. Herdaram do Bem-aventurado Claret a paixão da imprensa. Digo *paixão* porque não se explica de outro modo a obra maravilhosa realizada por eles com suas revistas, livros, folhetos propagados aos milhares e até milhões.

Em 6 de Janeiro de 1926, por ocasião da leitura do Decreto em que se proclamou a heroicidade das virtudes do Beato Antônio Maria Claret, falou Pio XI aos peregrinos: *O Venerável Claret, disse o Papa, é um apóstolo moderno, precisamente pelos métodos adotados, métodos que a antiguidade não conheceu e que no entanto representa uma parte tão importante e efetiva em nossa vida.*

Falamos da imprensa. Disseram que se o Apóstolo São Paulo vivesse em nossos dias se



Vista Geral do Colégio B. Claret de Rio Claro onde receberam a primeira formação os nossos futuros sacerdotes cordimariano-brasileiros.

faria jornalista. Duvidoso é que esta palavra se verificasse à letra, mas se realizaria no seu espírito. Não há dúvida, São Paulo que não obstante as dificuldades materiais, levou o Evangelho a uma grande parte do mundo pelas suas epístolas, por seus escritos multiplicados maravilhosamente, teria se servido na medida do possível desta grande propagadora do pensamento e da idéia que é a imprensa.

Os filhos do Padre Claret são apóstolos modernos, no dizer de Pio XI, porque compreendem eles o valor, a importância da imprensa. Quando os vemos desde os talentos que escrevem até os irmãozinhos humildes e heróicos da propaganda, na batalha da boa imprensa, sentimos que herdaram o coração de São Paulo do seu Bem-aventurado Pai. E que dizer dos heróis que já tombaram no campo da luta? O necrológio dos Padres do Coração de Maria tem muito de santoral e de martirologio.

Evitei citar nomes. As omissões seriam lamentáveis. E a gente não sabe qual deles vem mais glorificado, aureolado de glórias e de méritos. O Episcopado Nacional, o nosso Clero, o nosso povo, todo o Brasil que conhece e vê e sente a obra de zelo apostólico dos Padres do Coração de Maria, todos nós, os amigos e admiradores fervorosos desses bons filhos e herdeiros de um grande santo do século passado, aqui estamos para louvar e agradecer a divina Providência que em tão boa hora, exatamente há cinquenta anos, os trouxe ao Brasil e lhes abençoou e fecundou a obra de apostolado. Quanto a mim, deixem-me dizer-lhes de coração nas mãos, eu os estimo e venero tanto que não o traduzia minha pena. A D. Epaminondas e a eles devo meus primeiros passos no jornalismo. Abriram-me as colunas da

“AVE MARIA”. Animaram-me, confortaram-me em tôdas as lutas e nunca me faltaram a bondade e a dedicação destes bons filhos do Beato Claret. Pelo muito que os quero, podem avaliar a minha alegria ao celebrar este Jubileu glorioso.

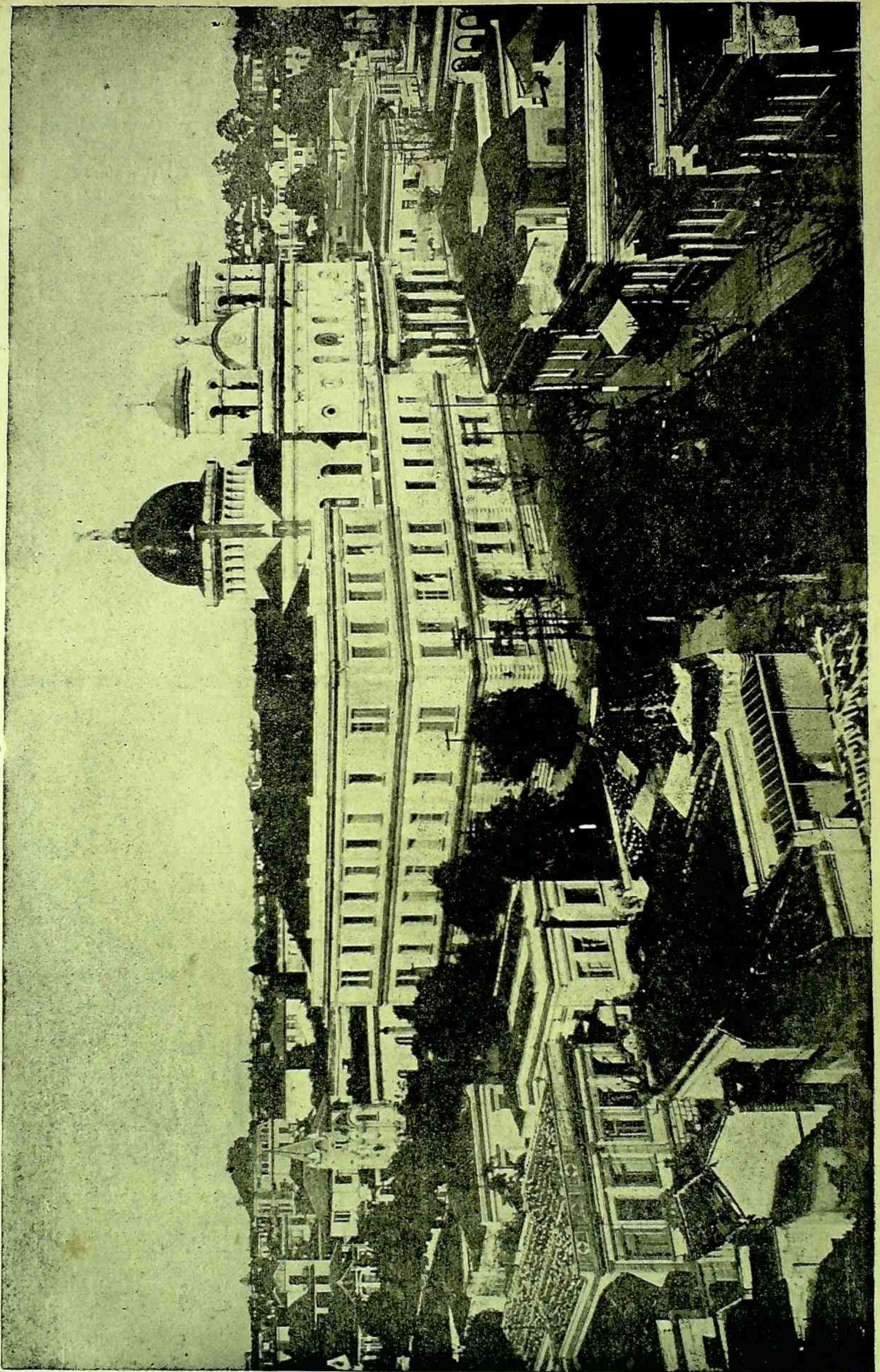
E todos os leitores da “AVE MARIA” e os leitores do “Meu Cantinho” aqui estamos para lhes dizer: — Deus lhes pague! Venham, para o bem de milhões de almas, alguns cinquentenários cordimarianos como este!

No Áureo Jubileu de vida brasileira, a Congregação dos Filhos do Coração de Maria já deixa gravado em ouro o seu nome nas páginas da História da Igreja no Brasil.

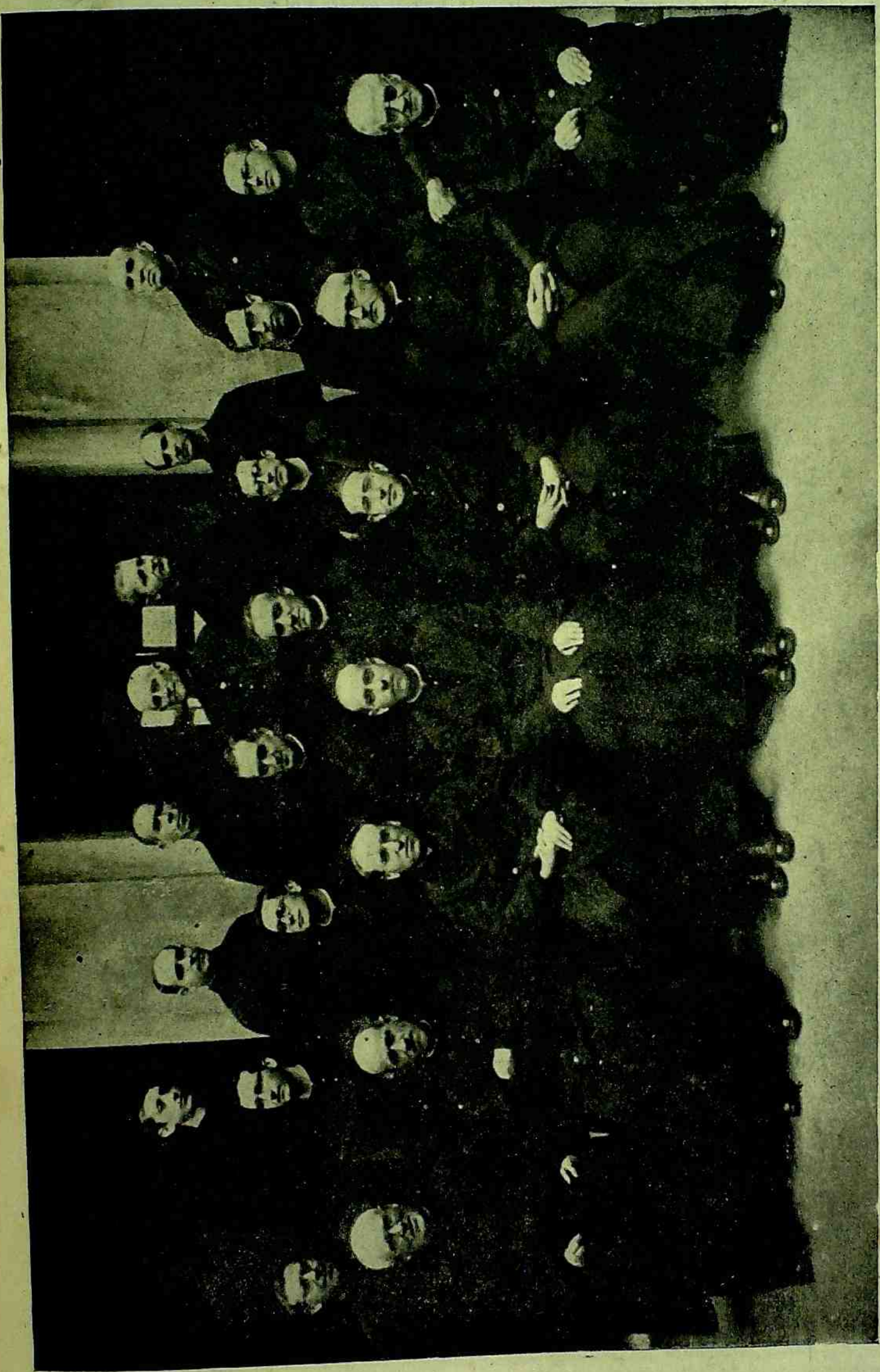
Mons. Ascânio Brandão

UMA CONCENTRAÇÃO E UM COMÍCIO

No mesmo dia e na mesma hora foi Belo Horizonte teatro de duas manifestações: uma católica, outra comunista. A concentração católica reuniu para mais de 80.000 pessoas. Compareceram 1.000 pessoas ao comício comunista. O Stalin-mirim falou no comício comunista. O que há de mais representativo e ordeiro na capital mineira compareceu à magna assembleia, para expôr e para ouvir os postulados da razão e do civismo, nas horas presentes. Prestes deverá ter ficado desiludido, pois já passou o tempo de... o povo querer ver o homem. As modas passam e quem vai na onda da moda popular deverá ir, também, para o porão das coisas velhas.



SANTUÁRIO E CASA DE SÃO PAULO SITOS ENTRE ALVO CASARJO DESTA POPULOSA E PROGRESSISTA PAULICÉA.



SÃO PAULO — Padres e Irmãos que no jubileu de ouro formam parte da Casa-Mãe. Faça Deus que aí continue sempre a obra apostólica dos muitos Padres e abnegados Irmãos que, com suas virtudes e com sua laboriosidade, inebriaram de fragrância celeste esta primeira Casa da Província.

SANTO ANASTÁCIO

Assinado pelo Rvmo. P. Antônio Vicente, veio às nossas mãos entusiasta telegrama, sobre a Consagração da paróquia:

“Redação “AVE MARIA” — São Paulo — Jubilosos comunicamos reunião autoridades eclesiásticas civis povo consagração paróquia Imaculado Coração de Maria. — P. Antônio Vicente.”

Muito gratos lhe ficamos pela delicadeza. Nossos votos de copiosos frutos da entusiasta consagração.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

(Minas Gerais)

Possuem ali bem frequentado Colégio as notáveis educadoras que são as Irmãs Dorotéias, cujo Instituto foi alvo dos olhares divinos com a vocação da vidente de Fátima.

Como de costume, as 300 alunas fizeram o S. Retiro prègado pelo P. Vicente Conde. No dia do encerramento, celebrando-se outrossim a festa da insigne Fundadora, Irmãs e alunas fizeram comovedora consagração ao Coração de Maria.

GINÁSIO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

A Congregação Mariana dêsse estabelecimento de ensino, da cidade mineira, fundou entre os mesmos alunos a Guarda de Honra do S. Coração de Jesús e a Academia Mariana Anchieta.

Consistiu o primeiro ato solene da fundação a Consagração das mesmas associações religiosas ao I. Coração de Maria, como meio singular de obter o desejo a visar com tais fundações.

PRIMEIRA FESTA DO I. CORAÇÃO DE MARIA NO RIO DE JANEIRO

A “Vida Franciscana”, em artigo assinado por Frei Basílio Röwer, O.F.M., narra como se obtivera a celebração da festa do I. Coração de Maria na Capital Federal.

Frei Veloso, pai da Botânica brasileira, nutria intenso amor ao Coração de Maria. Estando em Roma, encaminhou ao Papa Pio VII o pedido da Ordem Franciscana de celebrar a festa do Coração de Maria com ofício e missa. O S. Padre anuiu paternalmente pelo Breve de 13 de Junho de 1807. Obtido o real beneplácito

ADIADO O CONSISTÓRIO PARA A ELEIÇÃO DOS NOVOS CARDEAIS

Monsenhor Puccis, do Serviço de Informações do Vaticano, anunciou que S. Santidade Pio XII resolveu adiar o consistório para eleições de novos cardeais até a próxima primavera. Disse que a decisão foi tomada devido ao fato de que as dificuldades de comunicações ainda impediam os prelados de virem a Roma.

para a publicação e execução do Breve, conforme então era exigido, Frei Veloso tudo preparou para a digna celebração. Organizou-se solene procissão, na qual o devoto do Coração de Maria ajudou a carregar o andor do Coração de Maria, “banhado em lágrimas para com a Santa Virgem”.

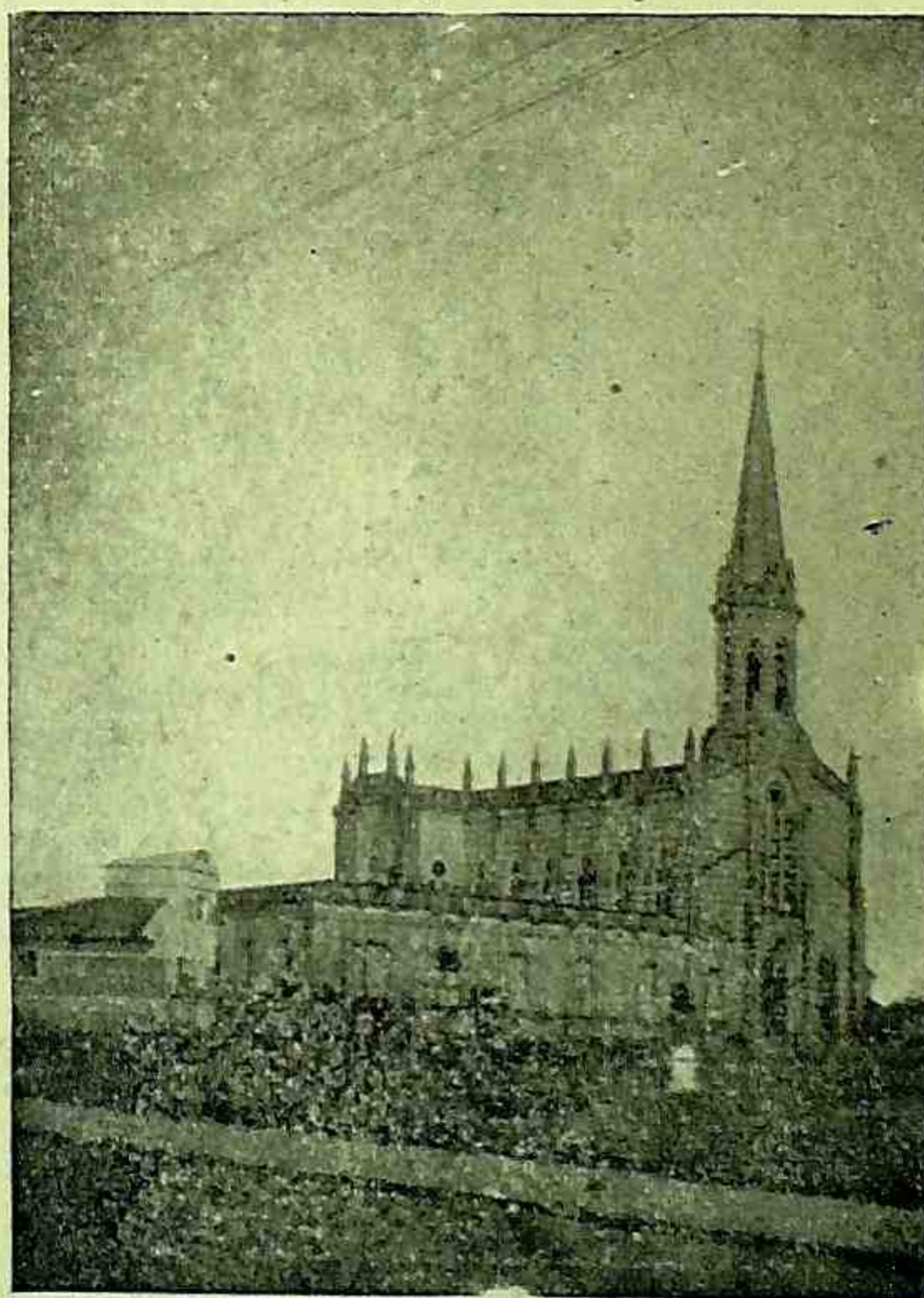
Foi a primeira vez que a festa do Coração de Maria se comemorou no Rio de Janeiro. Os tempos progrediram. Já são muitas as festas celebradas. Nenhuma como a Consagração do dia 28 de Outubro. Nenhuma como a que esperamos será celebrada em Maio, do próximo ano, com a consagração da gloriosa Nação brasileira ao Imaculado Coração de Maria.

NOSSA SENHORA DE MONTE SERRAT

Em São Salvador, os pescadores, como vêm fazendo tradicionalmente, festejaram a data de sua Padroeira com procissões marítimas e terrestres, que foram muito concorridas.

NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

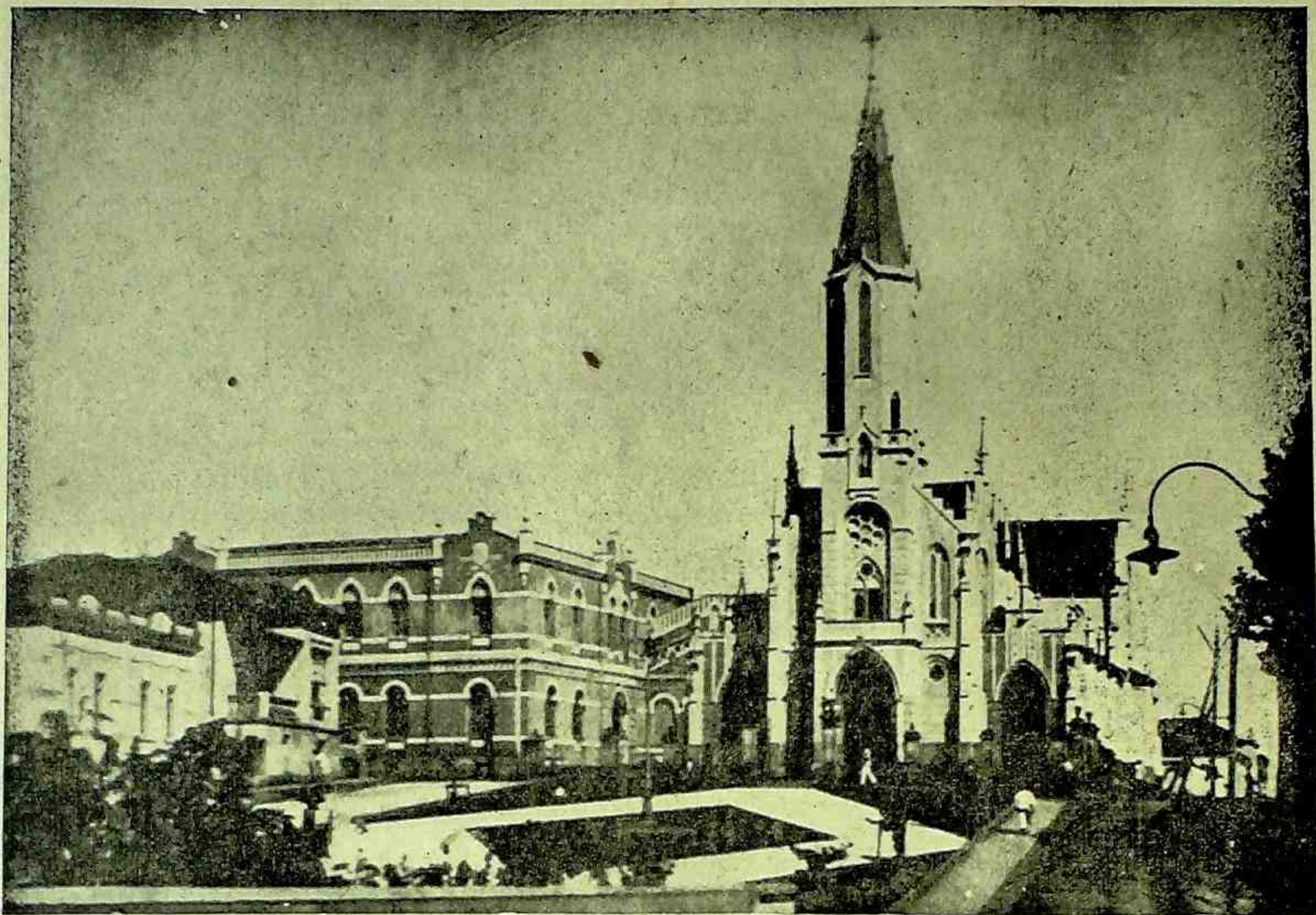
Celebrando-se em Recife o tri-centenário da batalha de Guararapes, foi alvo de estrondosas manifestações de amor mariano a imagem de Nossa Senhora dos Prazeres. Sabe-se agora que atingiu a 200.000 o número de pessoas reunidas perante essa bendita imagem, no dia da colossal Concentração católica do católico Estado de Pernambuco.



RIBEIRÃO PRETO — A igreja de Vila Tibério concluída pela atividade pasmosa do P. Valdomiro Ciriza (falecido).



No centro principal de Campinas, para onde converge todo o movimento citadino, destaca-se como florão de glória a igreja do Rosário. É uma joia de arte campineira. Mas sôbre ela paira a picareta da demolição, como novo sinal de tempos sem fé e sem amor à arte.



POUSO ALEGRE — Vista Geral do Santuário e da casa onde residem os PP. Claretianos. — Frente ao Santuário está a Praça Coração de Maria.

Noticiário CATÓLICO

PROTESTO ENÉRGICO

Mons. Dela Torre, Arcebispo de Quito, enviou veemente protesto à Assembléa Constituinte pedindo em nome do povo a revogação do divórcio familiar e a revogação de direitos iguais para filhos legítimos e naturais, estabelecidos pela nefasta constituição equatoriana.

“LA CROIX”

Novamente publica-se em Paris o grande jornal católico que fôra suspenso durante a passada guerra.

NA EUROPA O ARMISTÍCIO NÃO ENGENDROU A PAZ

Apesar do armistício na Europa todavia não estamos em paz, reza a Carta Pastoral Coletiva que acaba de subscrever a hierarquia da Suíça no mosteiro de Ensiedln.

A pastoral sustenta que as forças promotoras da luta de classe “continuam seu trabalho”, disseminando ódios e discórdias; promovendo a injustiça e atacando a cristandade e

a Igreja. Essas forças — sustenta a pastoral — se valem dos mesmos métodos empregados pelo regime nazista.

Em vista de tais condições, a hierarquia suíça exorta aos fiéis a se conservarem “imunizados contra o espírito de ódio, e ainda mais, a contribuir para o entendimento e reconciliação entre as classes sociais, segundo pede a caridade cristã”.

NOVOS SANTOS E BEM-AVENTURADOS

Sete novos santos e cinco bem-aventurados serão proclamados na próxima primavera, em cerimônia solene na Basílica de São Pedro.

Os novos santos são: Jeanne Bichier, co-fundadora das Filhas da Cruz; Bernardino Realino, jesuita italiano; João de Brito, jesuita português, martirizado em Goa; Francisca Cabrini, italiana, fundadora das Missionárias do Sagrado Coração; Nicola da Flue, eremita suíço; Louis Maria Grignon de Monfort, francês, fundador dos Missionários da Sociedade de Maria.

Os novos bem-aventurados são: Jeanne Delanoue, francesa, fundadora das Irmãs de Santana da Providência; Contardo Ferrini, italiano, professor da Universidade de Pádua; Alice Leclerc, francesa, fundadora das Cônegas Regulares de Santo Agostinho, e Maria Goretti, italiana. Foram também declarados bem-aventurados os mártires chineses da revolução dos Boxers (três Bispos, cinco missionários, sete Irmãs missionárias, cinco terciários indígenas, cinco seminaristas indígenas).



OS MISSIONARIOS CLARETIANOS E A IMPRENSA

Si tôdas as obras que têm por objeto a glória de Deus, a salvação das almas e o alívio dos sofrimentos humanos, devem ser animadas pela palavra alentadora do sacerdote, existe uma que as compreende tôdas, e que merece especiais cuidados desses homens escolhidos, que Deus colocou no mundo, para orientar as consciências e para guiar as almas no caminho do bem. Esta obra é a boa imprensa.

Trabalhar por ela é prestar nosso concurso ao bem-estar da Pátria, cujos fundamentos descansam sobre a base sólida da Religião, da moral e da ordem social.

Consagrar os ministérios sacerdotais à mais ampla difusão da boa imprensa, é erguer eloquentemente a voz numa cátedra que domina não somente os templos, mas também os lares, os campos e as cidades. É deixar cair a semente sagrada da verdade sobre um auditório ausente, que se espalha por todos os recantos da nação.

Propagar o apostolado da boa imprensa é utilizar o meio mais eficaz, nestes tempos que atravessamos, para estabelecer o reinado social de Jesus Cristo pelo seu triplice caminho: da verdade, da caridade e da justiça.

Assim o compreenderam os filhos do grande apóstolo da imprensa, o Beato Antônio Maria Claret. E desde os primeiros albores de seu amanhecer na terra sempre bendita do Cruzeiro do Sul, envidaram seus melhores esforços na difusão da propaganda católica, através da fôlha periódica.

Aos três anos de instalarem sua residência nesta cidade de São Paulo, chamavam a si a publicação duma fôlha pequenina, cujo nome se tornou simpático em todos os recantos do Brasil: "AVE MARIA".

Foi o pequeno grão de mostarda, de que nos fala o Evangelho, hoje convertido em árvore gigantesca, que expande o viço de suas verdejantes vergontas, projetando sua sombra benfeitora sobre quase todos os Estados de nossa estremecida Pátria.

"AVE MARIA", a simpática "AVE MARIA" é, sem favor, a revista católica mais popular e mais querida entre o nosso povo. Os seus 41.000 exemplares levam, semanalmente, a outros tantos lares o pão da palavra divina, a luz orientadora da verdade, o combate decidido e desassombrado à imoralidade e ao erro.

Não é só na revista que os Missionários Claretianos se empenham pela difusão da imprensa católica. O livro, a fôlha volante, a estampa catequética saem profusamente de sua Editôra, para espalharem pelo Brasil os raios fulgurantes da verdade.

Alguém disse que si São Paulo voltasse ao mundo, escolheria como arma do seu apostolado a pena de jornalista, porque a imprensa é a grande alavanca que move o mundo.

É por isto, sem dúvida, que os filhos do

C. M. F.

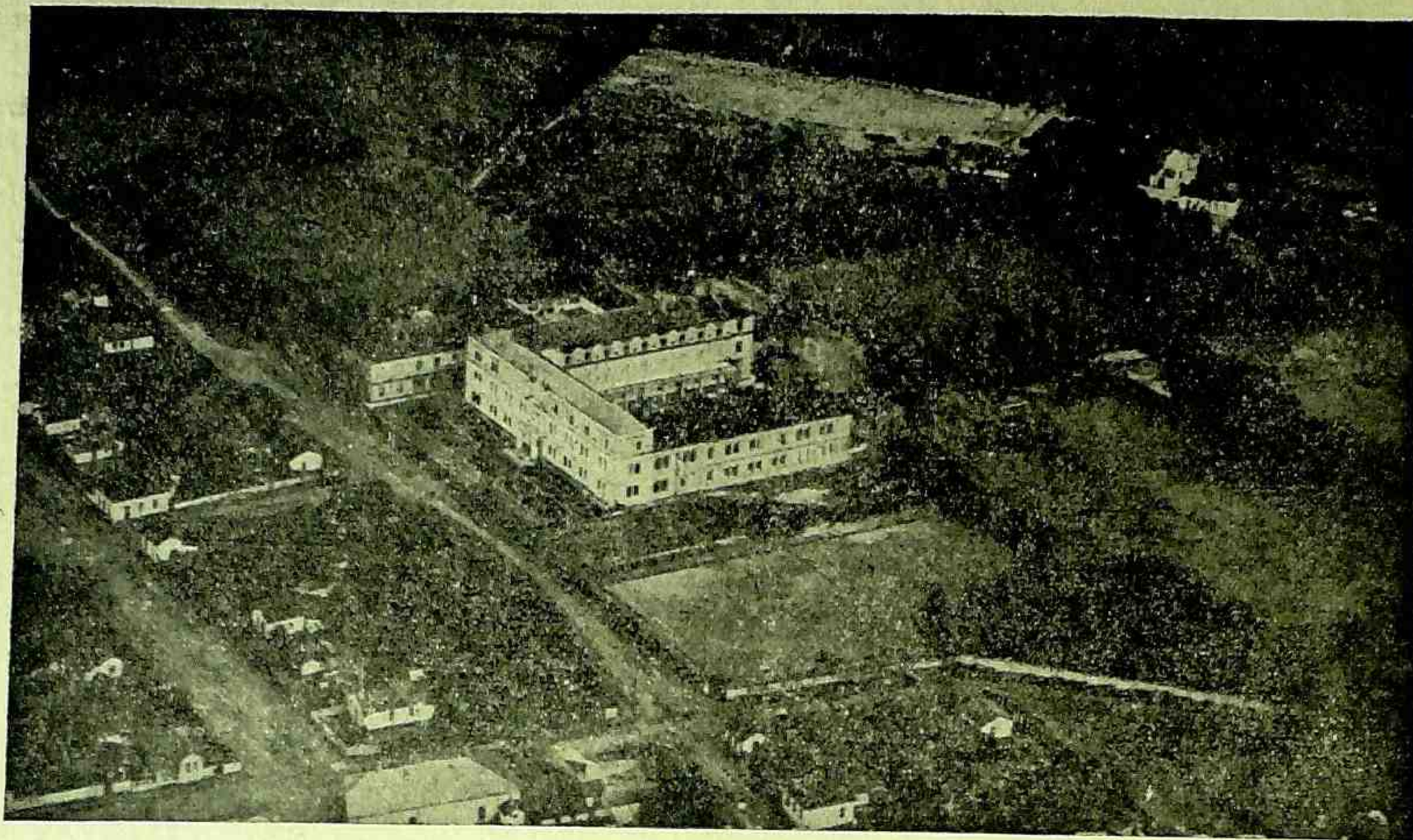
Os leitores da Ave Maria estão acostumados com estas três letras. CORDIS MARIAE FILIUS. FILHOS DO CORAÇÃO DE MARIA. Essas três letras já têm 50 anos de vida e de história em nossa Pátria. Aos milhares e aos milhões correm ao pé de artigos e nos frontispícios dos livros, autorizando o nome talvez modesto, talvez desconhecido de quem escreve. Mas estas letras poderiam ter sido escritas como gloriosos marcos de fábrica, na pedra e no bronze, nas fachadas dos edifícios e nas tôrres das igrejas, nos cruzeiros das estradas e nas encruzilhadas dos caminhos. Essas três letras C. M. F. Filho do Coração de Maria, gravadas em milhares de púlpitos da nossa terra diriam aos pósteros que os Missionários conservam o espírito apostólico do Fundador; escritas nos altares, lembrariam os milagres de transubstanciação por êles operados; escritas em dezenas de igrejas magníficas e capelas modestas recordariam o suor apostólico que amassou a argamassa e o vigor másculo que levantou arcadas, arredondou cúpulas e ergueu tôrres; escritas nos cruzeiros à entrada das cidades lembrariam que êles, outros Cristos missionários, levaram às multidões o pão da palavra de Deus, o bálsamo do perdão, o alimento da Eucaristia; escritos nas cátedras lembrariam o semeador a semear a boa semente nas almas jovens numa repetição sublime do "Deixai vir a mim as crianças" escritas nos marcos da civilização quase primitiva dos nossos sertões falaria de sacrifícios sem conta feitos por Deus.

Mas essas três letras não se gravaram e os Filhos do Coração de Maria ao celebrar os 50 anos de vida no Brasil nos sentimos felizes ao pensar que no céu estarão escritos os nossos nomes e a nossa gloriosa filiação e missão. E, lá sim, estão bem gravadas. Assinalam anciãos veneráveis, missionários apostólicos, santos de grandeza sem par, mártires às centenas, mártires simpáticos, mártires corajosos, mártires patriotas, mártires jovens e velhos, mártires de toda classe. E todos êles C. M. F. Todos êles missionários, santos, mártires, todos Filhos do Coração de Maria. Por isso é que nós, humildes Filhos dessa Congregação tão ilustre, irmãos de tão gloriosos irmãos, nos acolhemos confiantes e permanecemos sempre à sombra desse nome glorioso C. M. F.

P. Geraldo Fernandes C. M. F.

grande Claret, sem descurar outros meios úteis à santificação das almas, cultivaram especialmente, nestes cinquenta anos de apostolado no Brasil, o desenvolvimento e a difusão da imprensa católica.

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.



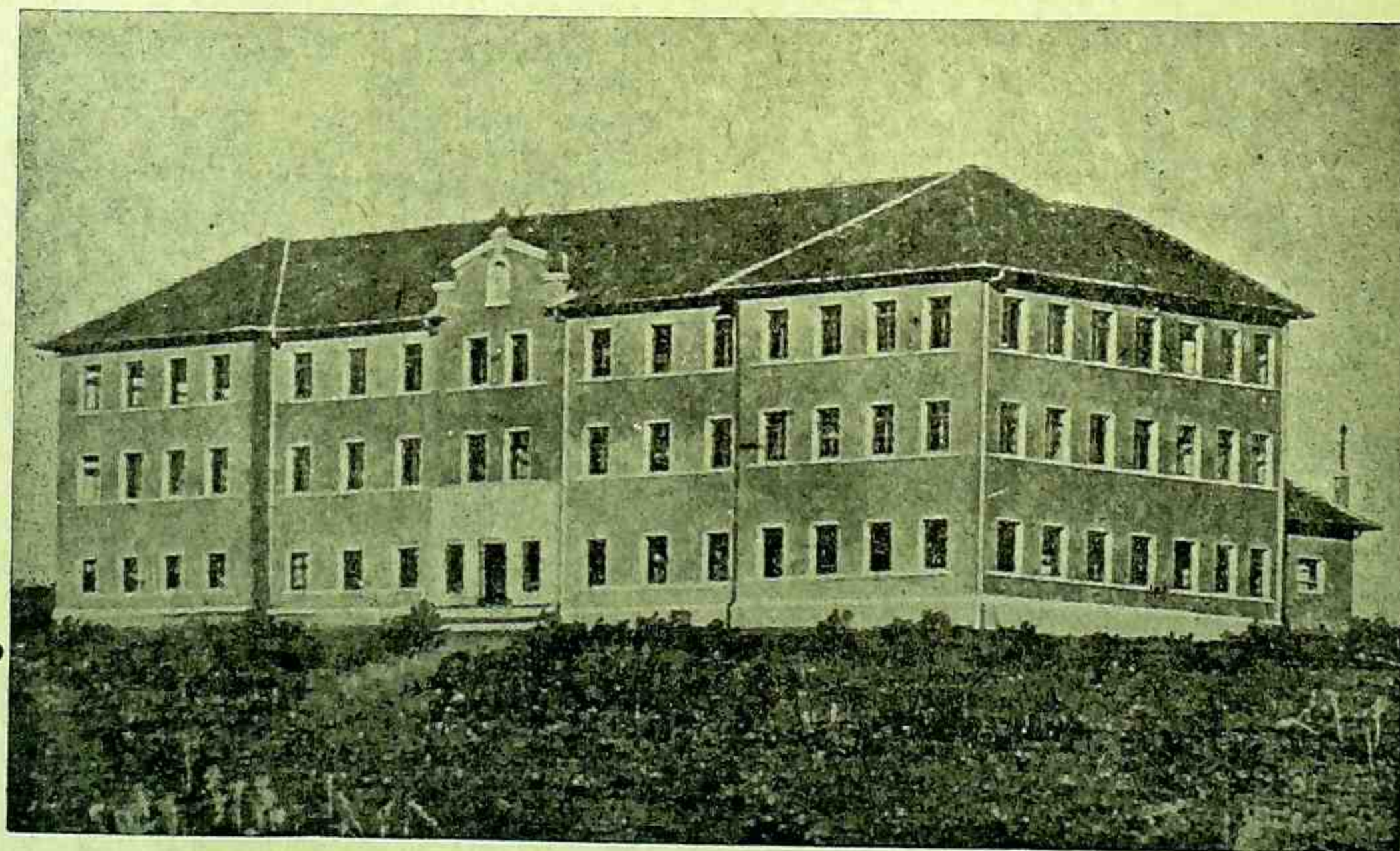
Vista aérea do Colégio São José, de Batatais.

O ENTÉRRO DE PRESTES

Copiamos do "Diário da Tarde", de Juiz de Fora, a notícia que informa do entêrro de Prestes, após o comício comunista realizado naquela cidade, conhecida como profundamente católica:

"Depois do comício, que terminou exatamente às 22,30, um grupo de estudantes fez o entêrro de Prestes, subindo a rua Halfeld, gritando: "Nada de Comunismo!"

Em frente à séde do Partido Comunista, que funciona ao lado de nossa redação, foi o caixão queimado. Nêsse momento, elementos mais exaltados do comunismo iniciaram uma briga com os estudantes, usando para isso ambas as partes de pedaços de madeira do próprio caixão. Mas a polícia entrou em cena e logo depois tudo estava em ordem. Se houve feridos, êstes se recolheram às suas residências sem protestar pelas pancadas, pois a verdade é que pancada houve de fato."



ESTEIO — Importante seminário claretiano construído para a formação dos futuros sacerdotes.

Notas e Informações

DIOCESES BRASILEIRAS.

— Presentemente existem 11 dioceses vagas em todo o Brasil, a saber: Maranhão, Ribeirão Preto, Cafelândia, São Carlos, Corumbá, Garanhuns, Petrolina, Parnaíba, Oeiras, Jacarezinho. A Jerarquia Brasileira compreende 17 arquidioceses, 64 dioceses, 25 prelazias e duas prefeituras, num total de 108 divisões eclesiásticas.

CONGRESSO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO. — Revestiu-se de extraordinária solenidade o Congresso do 1.º Centenário do Apostolado da Oração, realizado nos dias 24 a 28 de Outubro no Rio de Janeiro.

Presentes as mais altas autoridades eclesiásticas tanto nos atos litúrgicos como nas sessões plenárias, diante de numerosa multidão de fiéis fizeram-se ouvir distintos oradores, sacerdotes e leigos, que desenvolveram teses da atualidade. Teve o povo católico a satisfação de ver a imagem de Nossa Senhora da Penha descer do seu santuário para presidir aos atos do Congresso. Com imponente procissão com a imagem do Sagrado Coração de Jesús, levada em carro triunfal, Concentração de

todo o povo católico na Praça do Congresso, Consagração da Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria, Bênção Eucarística e execução do hino oficial do Congresso terminou o grandioso certame na tarde de 28 de Outubro.

ONIBUS ELÉTRICOS.

— Onibus-elétricos, similares aos "trolleybuses", que correm em certos distritos de Londres, vão ser experimentados em São Paulo para eventual adaptação de um sistema geral de carros desse tipo na capital paulista. O contrato para a fabricação desses veículos foi feito com a Associated Equipment Company Limited de Southall. Quatro veículos do tipo "trolleybuses" de desenho do após-guerra, com eixo duplo, um só pavimento e grande capacidade para passageiros, já se acham em construção. Os carros são impulsionados eletricamente, dispondo de pneumáticos como os bondes mas não correndo sobre trilhos. São Paulo será a primeira cidade sul-americana que usará esse tipo de onibus, no seu tráfego.

EXISTE NO BRASIL IGUAL NÚMERO DE HOMENS E MULHERES.

— Interessante estatística acaba de ser divulgada segundo a qual, com o último recenseamento ficou constatado que existe no Brasil igual número de homens e mulheres.

Segundo aquele recenseamento o número de homens é de 20.627.401 e o de mulheres 20.619.378.

A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS PROTESTAM CONTRA A RÚSSIA. — Os governos da Inglaterra e Estados Unidos protestaram junto ao governo soviético contra o pacto comercial de cinco anos proposto entre a União Soviética e a Hungria. O pacto foi assinado a 2 de setembro entre os dois países, dando à União Soviética praticamente a metade dos interesses da economia húngara.

Os Estados Unidos e a Inglaterra consideram esse acordo unilateral uma violação do princípio de solidariedade das Nações Unidas.

PLUTARCO CALLES. — Falleceu o ex-presidente mexicano,

sr. Plutarco Calles, que durante os anos de seu governo (1925-1929) tinha movido violenta perseguição contra a religião. Segundo informações fidedignas, o ex-presidente se converteu, por ocasião de uma doença, durante a qual veio a conhecer o heroísmo cristão das Religiosas que o trataram.

NOMEAÇÃO DO NÚNCIO APOSTÓLICO DE BELGRADO.

— O Papa nomeou Monsenhor Joseph Patrik Hurley, Bispo de Saint Augustine, na Florida, (Estados Unidos), para a nunciatura apostólica em Belgrado, que se encontra acéfala desde que as autoridades militares alemãs expulsaram o corpo diplomático, há quatro anos.

UMA FREIRA NA RESISTÊNCIA. — Morreu em Paris com 53 anos de idade a Irmã Helena Studler, religiosa de S. Vicente que com perigo da própria vida permitiu a mais de 3.000 patriotas franceses escaparem às prisões alemãs. Havendo passado 8 meses nas mãos dos alemães conseguiu a liberdade e alguns dias antes da libertação da França ela ainda era procurada nos bosques pela Gestapo.



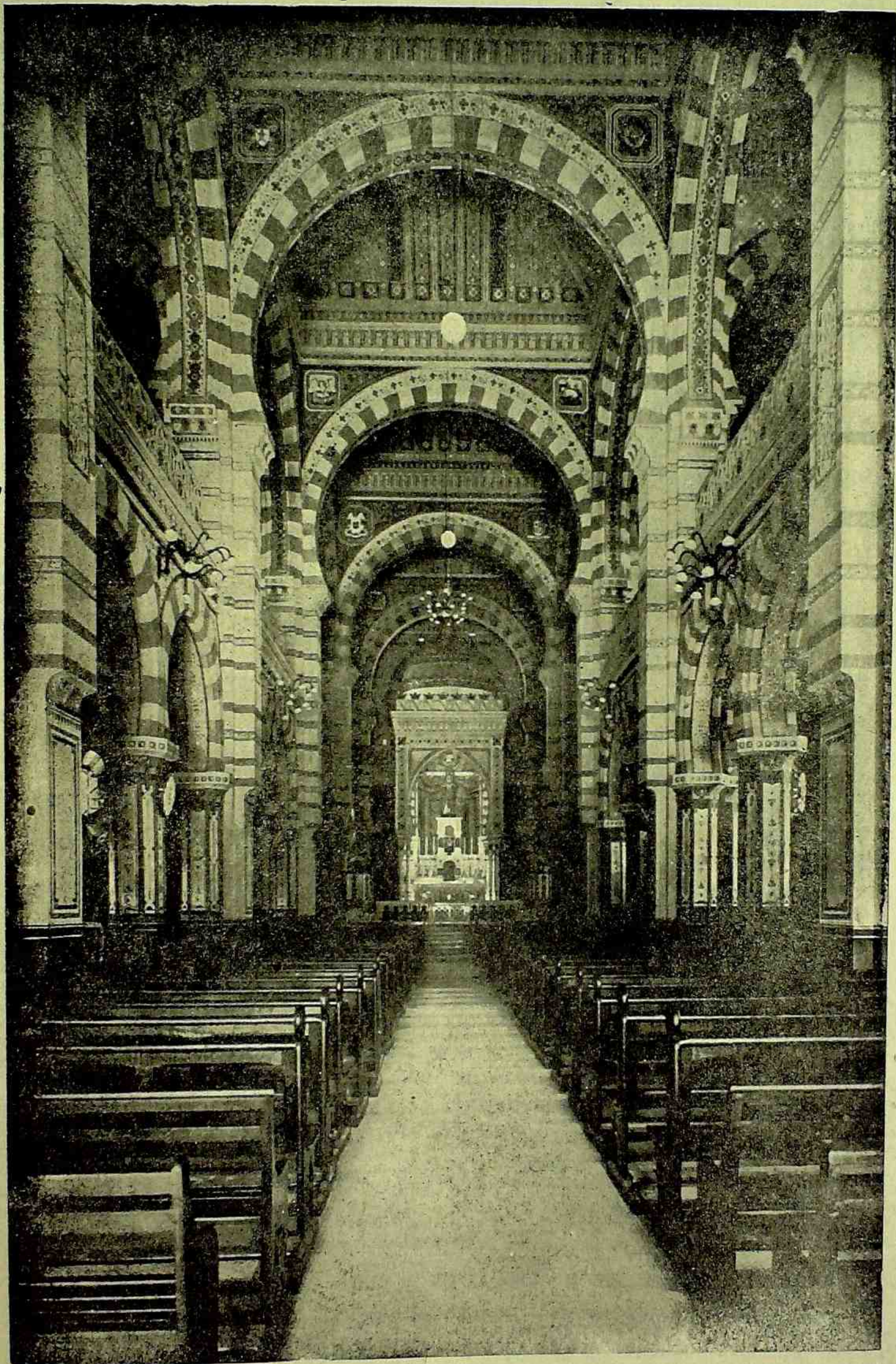
NIQUELÂNDIA — Como tem de viajar às vezes o Missionário.



NIQUELÂNDIA — A luz prateada da lua! Poético e perigoso...



RIO DE JANEIRO — Severa no estilo mudejar a torre do Meier aparece à vista como uma construção ciclópica a desafiar os vendavais adustos da natureza, qual símbolo de fé inabalável em face das violências iconoclastas das épocas irreligiosas.



MEIER (Rio de Janeiro) — Aspecto deslumbrante do Santuário decorado onde a piedade encontra pábulo salutar e as sentinelas da alma se expandem em arroubos místicos de ascensão santa.

A Devoção ao Coração de Maria no Brasil

NOSSA Pátria nasceu aos pés da Cruz e foi logo recebida nos braços protetores e maternais de Maria. As igrejas mais antigas que se erigiram na Bahia na primeira cidade do Brasil nascente e de que se conserva memória, foram as de Nossa Senhora da Graça (1536) e logo mais as de Nossa Senhora da Conceição (antes de 1549) e de Nossa Senhora da Ajuda (cerca de 1549).

Uma terra acalentada assim desde o alvorecer pela devoção a Nossa Senhora, estava fadada ainda para colocar-se sob a influência direta do amor ao Coração Imaculado de Maria, — já que o Coração da Santíssima Virgem é a mais perfeita expressão de todas as grandezas da Mãe de Deus e de todas as bondades da Mãe dos homens.

Os primeiros vestígios que deparamos aqui da devoção ao Coração de Maria são traços firmes já e desenvolvidos de uma devoção consciente e adulta.

Os iniciadores e mais insignes evangelizadores do Brasil, os *Franciscanos* e os *Jesuitas*, contam em suas fileiras membros egrégios que propagaram em terras de Santa Cruz o amor ao Coração Imaculado de Maria. Em 1563, nas praias de Iperoig, Anchieta canta em belos dísticos latinos o amor e as dôres do Coração de Maria, e esta sua devoção torna plausível a hipótese de ter sido ele mesmo, que anos após, quando Provincial do Brasil (entre os anos de 1565 e 1577), tenha ideado e inspirado aos índios a imagem dos Sagrados Corações, em que a Virgem Santíssima, em fisionomia brasileira, leva nos braços o Menino Jesús, ostentando ambos sobre o peito o Coração Santíssimo. Conservada providencialmente, é ainda hoje essa imagem venerada e conhecida em Nápoles sob a invocação de Nossa Senhora do Brasil.

Os *Franciscanos* fizeram certamente jus à glória de verdadeiros paladinos da devoção ao Coração de Maria no Brasil, desde inícios do século XIX. Em todos os seus Conventos, tão numerosos e disseminados por todo o Império, celebrava-se a festa do Coração de Maria, concedida para toda a Província do Brasil, por S. S. Pio VII, a rogos de Frei Mariano da Conceição Veloso, o Pai da Botânica nacional. Ele mesmo trouxera da Europa o Breve Pontifício e banhado em lágrimas, carregou no Rio, em 1810, o andor do Coração de Maria, em sua primeira festa solene.

Quase contemporaneamente, os *Capuchinhos*, sobretudo Frei Joaquim de Afrágola, incansável Missionário, falecido em odor de santidade († 1850), Frei Caetano de Messina († 1878) e Frei Luís do Coração de Maria († 1910), Fundador das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria e de florescentes Arquiconfrarias em Taubaté e Piracicaba. Esta última

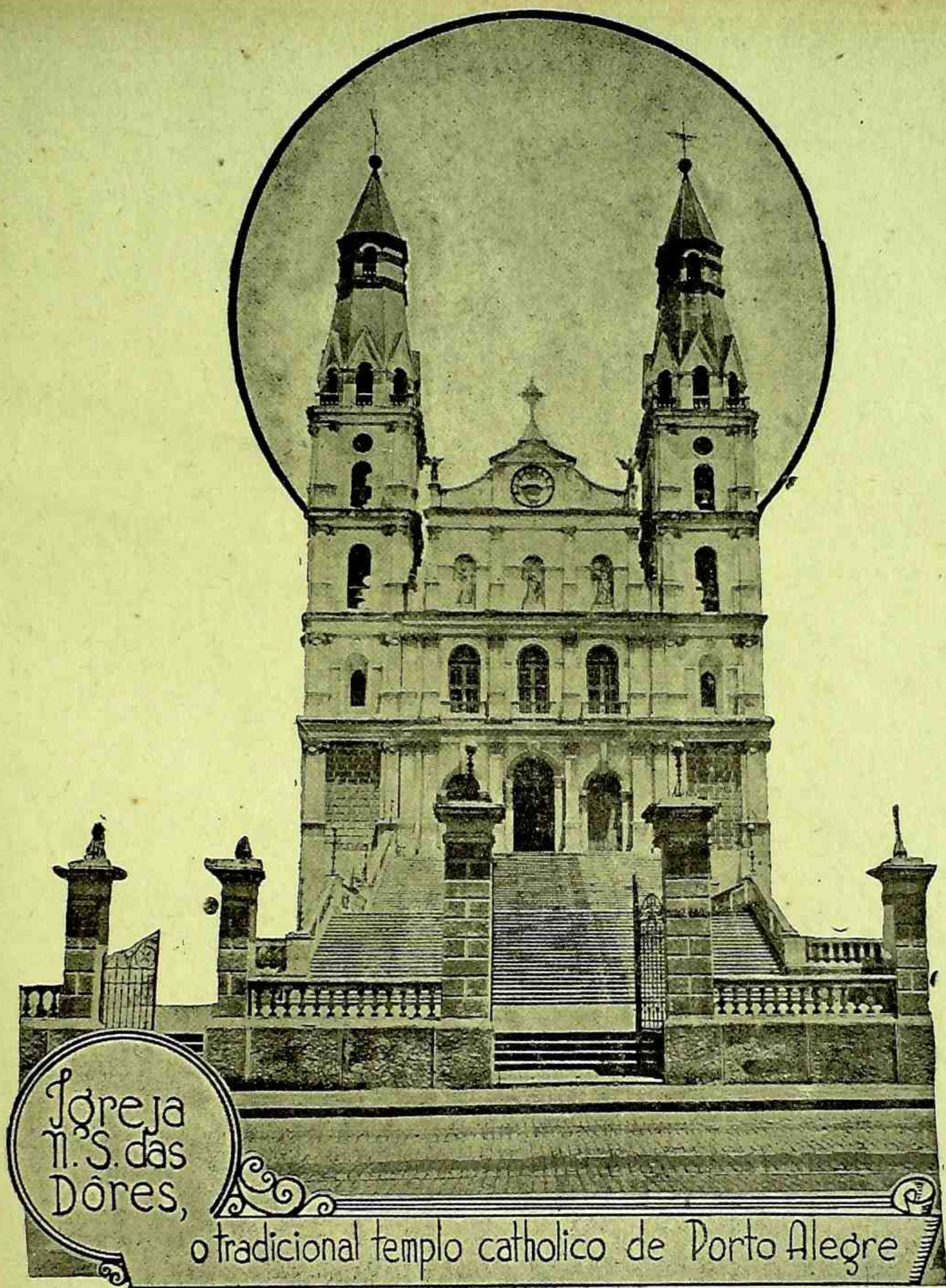
cidade foi consagrada solenemente ao Coração de Maria, pelo zelo de Frei Luís em 1893.

Outros pioneiros do catolicismo aos quais muito deve a religião no Brasil são os ilustres filhos de São Vicente, os *Padres Lazaristas*. Também eles devem ser contados entre os batalhadores eméritos da devoção ao Coração de Maria entre nós. Baste lembrar as mais antigas Arquiconfrarias do Imaculado Coração erigidas no Brasil: quase todas elas devidas às iniciativas de Padres Lazaristas: assim as da Bahia aprovadas pelo grande Bispo, D. Romualdo em 1854 e várias outras pelo interior bahiano, como a de Feira de Santana (1864); e em Minas, a de Mariana, autorizada por diploma expedido em Nossa Senhora das Vitóriaas de Paris a 23 de outubro de 1865, e a de Diamantina em 1874, etc. etc.

Fôra pois, lançada já, frequentemente, no solo pátrio a semente fecunda da devoção ao Coração de Maria, quando em 1895 aportavam ao Brasil os primeiros *Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria*. Destinados por vocação ao apostolado das almas, sobretudo pela devoção ao Coração de Maria, "Refúgio dos pecadores", os Filhos do Beato Antônio Claret herdaram, conservaram e intensificaram, sem medir sacrifícios, as tradições cordimarianas do Brasil.

Recordemos o grandioso Santuário do Coração de Maria de São Paulo, centro, há 50 anos, de florentíssima Arquiconfraria; dêle tem-se irradiado por muitas cidades de quase todo o território nacional, numerosas outras Arquiconfrarias, que já em 1938 ascendiam a 120. E ao lado deste Santuário-Mãe surgiram outros, como os de Pouso Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Santos, Bahia, Estelô e Goiânia, especialmente consagrados ao Coração Imaculado da Virgem Santíssima. Recordando as palavras do fervoroso Missionário já falecido, P. Ildefonso Peñalba, podemos acrescentar: "Alí onde os Filhos do Coração de Maria não levantaram templos à sua Mãe, construíram-lhe altares preciosos, fundaram Arquiconfrarias e Sodalícios, publicaram devocionários, editaram revistas, abriram colégios, esculpiram placas, estabeleceram as Capelinhas da Visita Domiciliária, compuzeram hinos, consagraram famílias..."

Hoje vemos com satisfação quase todas as Dioceses brasileiras consagradas oficialmente ao Coração de Maria, mas essa realidade fôra precedida, já em 1908 pelo bellissimo movimento cordimariano, iniciado nas colunas da "AVE MARIA" e recebido com ardor pelos católicos brasileiros: era o pedido feito à Santa Sé, em prol da consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria. Em poucos meses, e com as bênçãos dos Srs. Bispos reunidos em São



Paulo, atingira-se a respeitável soma de 120.227 assinaturas, número excedido só pela França. Fôra ainda sob a proteção do Coração Imaculado de Maria, em seu Santuário de São Paulo, que em 1910 se reuniram todos os Bispos das Províncias Meridionais do Brasil e ali presidiram uma peregrinação cordimariana de umas 2.000 pessoas vindas quase tôdas do interior do Estado, rezando então, S. Emcia. o Cardeal Arcoverde, aos pés da imagem do Coração de Maria a consagração daqueles fiéis fervorosos ao Coração materno.

Por isso hoje, os Filhos do Coração de Maria revolvem com complacência santa as páginas de seus 50 anos de apostolado cordimariano no Brasil, tanto mais consolados quanto contemplam essa realidade, prenehe de faguei-

ras esperanças para o Brasil católico: a Consagração fervorosa, espontânea, tão intensamente compreendida, da quase totalidade de suas Dioceses ao Coração de Maria, tantas vezes indigitado pelo céu como "Refúgio dos pecadores" e "Salvação para todo o mundo".

Com prazer arquivamos nossa gratidão a Deus, nas páginas desta "AVE MARIA" já quase cinquentenária também, e que se orgulha de ser órgão incansável das misericórdias do Coração de Maria, revista humilde e despretenciosa, mas que envolve já nas dobras do passado a soma respeitável de mais de 45.000.000 de exemplares espalhados por quase todos os recantos do Brasil.

P. J. de Castro Engler, C. M. F.



BELO HORIZONTE — Igreja de Lourdes construída pelos Padres do Coração de Maria. Leva as lampas, entre todas as igrejas, de estilo gótico, feitas por eles nestes 50 anos de vida de Brasil. A Igreja de Lourdes é um mimo de que se orgulha o povo belorizontino.



SANTOS — Residência dos Padres e esbelta igreja do Coração de Maria construída na principal avenida da cidade marítima. No cimo da torre a estatua da bondosa Mãe que alonga os olhos e o coração pela cidade e além mar.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (14)

O Castigo

X

Cinco anos depois, os jovens esposos ainda se amavam como no primeiro dia. A menor discórdia ainda não afrouxara os laços indissolúveis que uniam aqueles dois corações.

Tinham três filhinhos que faziam o encanto de seu lar.

A mais velha recebera na pia batismal o nome de Izabel, em memória da mãe adotiva de Vera.

Paulo construira, não muito longe da casa paterna, um prédio que lhe devia servir de morada. Aí procurou reunir o conforto à mais elegante simplicidade, pois tudo lhe parecia mesquinho para a espôsa que idolatrava.

Mudaram-se para aí, visto estar terminada a educação dos filhos do Sr. Álvaro. Os velhos fazendeiros sentiram muito a saída da nora. Haviam-se acostumado às mil delicadezas que Vera lhes dispensava e sentiam já o vácuo impreenchível que se fazia em torno deles; porém, a nora consolou-os, dizendo:

— Não há motivos para entristecer-nos, pois a distância é muito curta e poderemos transpô-la todos os dias.

Não obstante terem aumentado as suas ocupações, Vera continuou a lecionar gratuitamente as crianças pobres da vizinhança e a ensinar o catecismo aos domingos.

Decorreram os anos. A família de Paulo foi-se aumentando. Com as bênçãos de Deus multiplicavam-se visivelmente os seus cabedais.

Sua espôsa procurava coadjuvá-lo com a sua ordem, economia e simplicidade.

Uma tarde ia Vera com os filhinhos passear em casa do sogro, quando encontrou na estrada uma pobre mulher coberta de andrajos. Não se podia dizer ao certo a sua idade, porque a morfêa alastrara-se-lhe pelo rosto, deformando-o. Causava asco e compaixão ao mesmo tempo. Os lábios volumosos viravam-se para fora. O nariz, aumentado consideravelmente, alargava-se pelo rosto. Os dentes, já os perdera quasi todos. As pálpebras já estavam despidas de pestanas. As sobrancelhas haviam des-

aparecido quasi completamente. Uma côr vermelha violácea estendia-se pela sua face. As orelhas pendiam entumescidas e deformes. Em alguns lugares do seu corpo já se haviam aberto feridas. Dos dedos grossos já lhe haviam caído algumas falanges. Os cabelos desgrenhados caíam-lhe em desordem pelos ombros. A mulher, de boca aberta, dormia. Tão imundos estavam os seus farrapos que não se podia adivinhar-lhe a côr primitiva.

As crianças recuaram espantadas ante aquela figura horrenda; a mais nova escondia a cabecinha loura no ombro de sua mãe.

Vera, procurando vencer a repugnância que lhe causava aquela miséria, chamou-a. A mendiga acordou e olhou-a estupefata.

— Minha pobre mulher, que fazeis aquí, só, no meio da estrada? Não terás, porventura, um teto que te abrigue?

A mulher, em vez de responder, abria desmesuradamente os olhos cheios de espanto. É que ela conhecera a sua interlocutora, mas não quis dar-se a conhecer, temendo que a compaixão que lhe testemunhara a jovem senhora desaparecesse completamente ao saber com quem tratava. Resolveu, pois, guardar o seu incógnito, e respondeu:

— Minha senhora, sou uma pobre miserável, abandonada de todos.

Vera estreceu ao ouvir falar aquela mulher e pensou consigo:

— Esta voz não me é estranha... Ouvi-a há muito tempo, mas não me recordo onde.

A mendiga continuou:

— Quando me aproximo, tôdas as portas se fecham, receiosos do contágio da terrível moléstia que me consome. Não tenho um abrigo para me subtrair às inclemências do tempo e nem pão para comer.

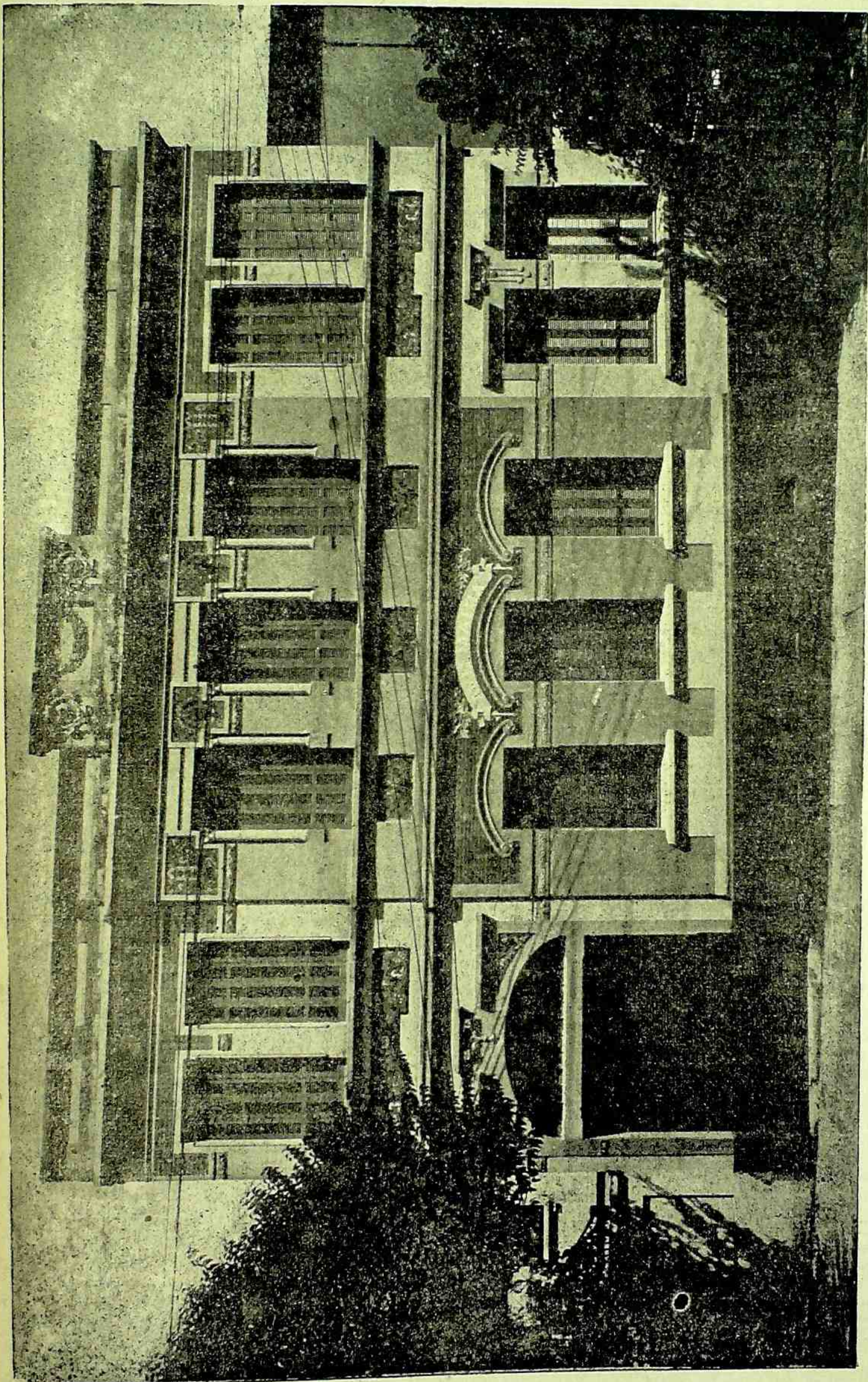
Vera, condoída de tanta miséria, falou à mendiga:

— Não muito longe de nossa casa há uma choupana deshabitada. Vou pedir ao Paulo que lha dê para morar e todos os dias lhe mandarei alimento.

A pobre morfética derramou lágrimas de reconhecimento.

— Oh! minha senhora! Como é boa e caridade! Há quanto tempo estou vagando por estas terras, sofrendo miséria e fome! Deus lhe pague o bem que me fêz!

(Continua)



O PRÉDIO DAS OFICINAS DA "AVE MARIA". Há nêle o material tipográfico, o papel, a sala do Diretor, sala de remessa, e quanto há mistér uma emprêsa do movimento que tem hoje a "Ave Maria".

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Senhoras e Senhoritas

A VOSSA SAÚDE DEPENDE DO USO DO PODEROSO REGULADOR

AGONIOL

(Elixir de Agoniada Composto)

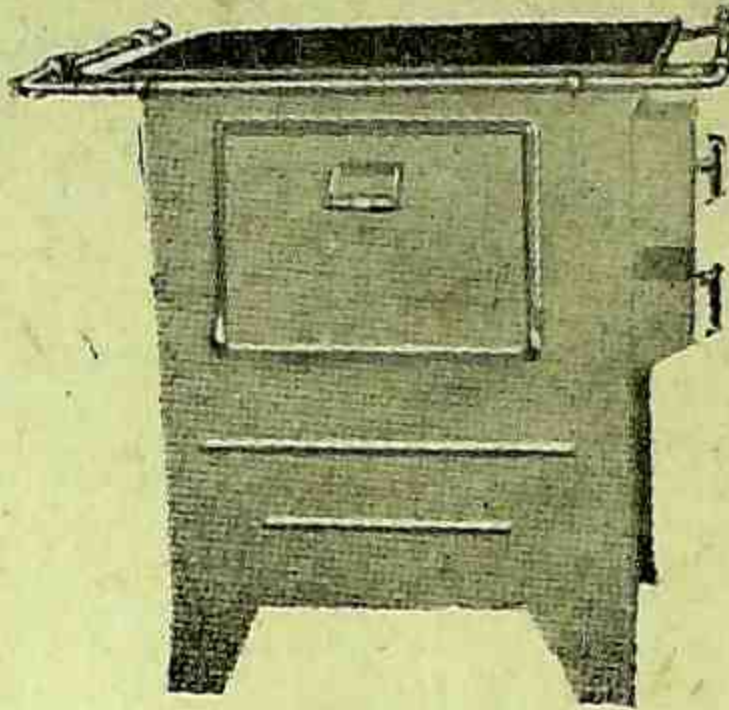
Fórmula da Farm.^a Jandyra F. da Siqueira

● AGONIOL cura irregularidades da Menstruação, Dores Uterinas, Inflamações agudas e crônicas do Útero e Ovários, Flôres brancas, Regras dolorosas, Cólicas, Ondas de calor, Palpitações, Hemorragias etc.

● AGONIOL é a garantia de vossa beleza porque é a segurança de vossa saúde.

Encontra-se nas Farmácias

Benéfico como o sol, surgiu para proporcionar bem-estar aos lares brasileiros!



Fogão elétrico
"DOMAS"

Higiene absoluta!

Economia máxima!

Preço mínimo!

Fabricante:

DOMINGOS SGARZI,

Agentes em quase tôdas as cidades do Estado de São Paulo e em outros Estados.

Vendas:

AVENIDA SÃO JOÃO, 850 — Fone: 4-1881 — SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376. São Paulo. O mais conhecido que ensina bem ha mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operarios, sarteijos aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

Habilitada



Digestão difícil...

Sonolência após as refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

• dos fracos de appetite